



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PEDRO LEOPOLDO

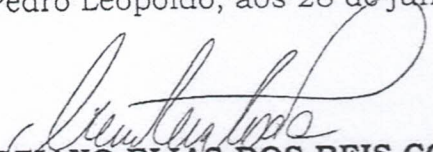
DECRETO N.º 1.902, DE 28 DE JUNHO DE 2019.

“Homologa o Plano Municipal de Turismo para o período de 2019 a 2022.”

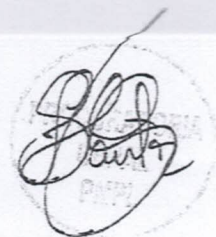
Art. 1º Fica homologado o Plano Municipal de Turismo, Anexo I deste Decreto, para o período de 2019 a 2022.

Art. 2º Este Decreto entra em vigor na data da sua publicação.

Prefeitura de Pedro Leopoldo, aos 28 de junho 2019.


CRISTIANO ELÍAS DOS REIS COSTA

PREFEITO DO MUNICÍPIO DE PEDRO LEOPOLDO



“Homologa o Plano Municipal de Turismo para o período de 2019 a 2022.”



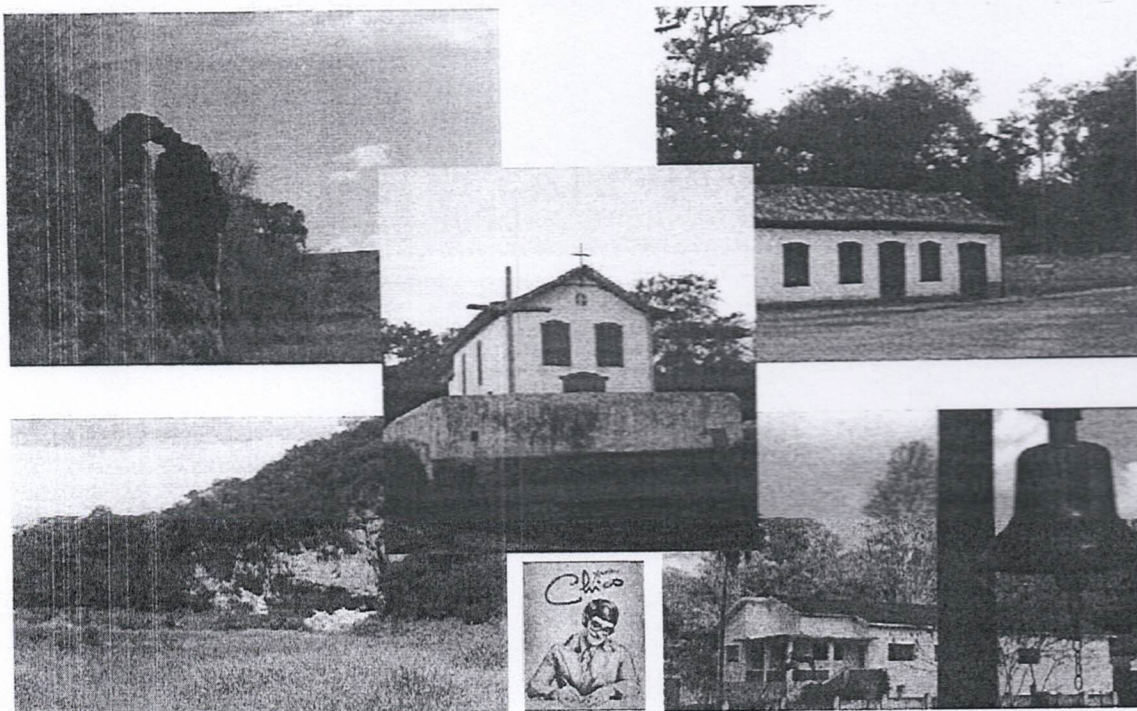
PLANO MUNICIPAL DE TURISMO

PEDRO
LEOPOLDO/MG
2019 / 2022

PEDRO LEOPOLDO

ESTAÇÃO PARA UMA
DIVERSIDADE DE EXPERIÊNCIAS

JUNHO DE 2019



EXPEDIENTE

Prefeito Municipal

CRISTIANO ELIAS DOS REIS COSTA

Secretário de Cultura, Esporte, Lazer, Juventude e Turismo

DANIEL REIS COSTA

Gerente de Turismo

ANDRÉ JORDANI RODRIGUES DE FREITAS

Presidente da Câmara Municipal

PAULO FERREIRA PINTO

Presidente do Conselho Municipal de Turismo - 2018/2020

DANIEL REIS COSTA

Vice-Presidente do Conselho Municipal de Turismo - 2018/2020

ADRIANA FERREIRA CRUZ

SUMÁRIO

| | |
|--|----|
| 1. APRESENTAÇÃO | 3 |
| 2. HISTÓRICO DE DESENVOLVIMENTO DO MUNICÍPIO..... | 4 |
| 2.1. Ocupação do Território e Formação Administrativa | 4 |
| 3. ESTUDO DA ORGANIZAÇÃO ESTRUTURAL | 6 |
| 3.1. Análise das Características Socioeconômicas | 6 |
| 3.2. Infraestrutura | 9 |
| 3.3. Sistema Viário e de Transporte Público..... | 12 |
| 3.4. Gestão do Turismo | 12 |
| 3.5. Cooperação Regional e Rede de Atores..... | 16 |
| 4. ANÁLISE DAS RELAÇÕES AMBIENTAIS | 17 |
| 4.1. Sazonalidade Turística | 17 |
| 4.2. Distribuição Geográfica do Turismo..... | 20 |
| 4.3. Ambiente Ecológico e Cultural | 23 |
| 5. ESTUDO DA OFERTA EFETIVA E POTENCIAL | 25 |
| 5.1. Análise e Hierarquização da Oferta Turística | 25 |
| 5.2. Segmentação Turística | 26 |
| 5.3. Oferta Potencial | 36 |
| 5.4. Viabilidade da utilização de Recursos Turísticos..... | 37 |
| 5.5. Análise da Demanda Potencial | 40 |
| 6. ESTUDO DO COMPOSTO DE MARKETING ATUAL E DO MERCADO | 42 |
| 6.1. Análise de Marketing e Promoção do Destino..... | 42 |
| 7. CONSOLIDAÇÃO DO DIAGNÓSTICO - MATRIZ SWOT..... | 44 |
| 8. MACROTENDÊNCIAS | 51 |
| 8.1. Macrotendências do Turismo no Brasil..... | 51 |
| 8.2. Macrotendências do Turismo no Estado e Região Sudeste | 54 |
| 8.3. Segmentação Turística em Pedro Leopoldo | 56 |
| 9. POSTURA ESTRATÉGICA..... | 57 |
| 10. IMPLEMENTAÇÃO E GESTÃO DO DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO..... | 69 |
| 10.1. Fatores Críticos de Sucesso | 70 |
| 11. CONSIDERAÇÕES FINAIS | 73 |
| 12. REFERÊNCIAS | 74 |

1. APRESENTAÇÃO

O presente documento apresenta a síntese dos resultados obtidos ao longo de todo o trabalho de execução do projeto de Elaboração do Plano Diretor de Turismo de Pedro Leopoldo/MG.

Por se tratar do primeiro e único Plano de desenvolvimento turístico, este Plano (PMT) tem como propósito estabelecer as bases para o desenvolvimento sustentável do turismo, integrado e alinhado ao modelo de desenvolvimento projetado para o município em seu Plano Diretor Municipal, atualizado no ano de 2014. Além disso, visa oferecer subsídios para a tomada de decisão da gestão municipal na perspectiva de implementação de sua Política Municipal de Turismo, principiada nesse processo de forma participativa e protagonizada pelo Conselho Municipal de Turismo de Pedro Leopoldo – COMTUR-PL e demais lideranças do trade turístico no ano de 2018, quando foi retomado o trabalho da gestão turística municipal, aprovado o Plano de Ações Turísticas (Ponto de Partida), iniciando a implementação da Lei da Política Municipal de Turismo, Lei 3485 de 28 de dezembro de 2017.

No que se refere à estrutura e ao conteúdo, este PMT se divide em 03 (três) grandes conjuntos para direcionar os caminhos do desenvolvimento turístico de Pedro Leopoldo: 1) Diagnóstico; 2) Objetivos Estratégicos; e 3) Diretrizes e Projetos. O Plano parte de uma análise diagnóstica do estágio de desenvolvimento atual do turismo em Pedro Leopoldo, com uma análise geral do processo de desenvolvimento da cidade e do nível de organização estrutural para o turismo, com análises socioeconômicas, análise do modelo de gestão e de relacionamento entre atores locais e regionais.

São apresentados ainda, estudos com dados primários e secundários, bem como um estudo de mercado com as ações de marketing e promoção vigentes. Ainda, apresenta uma etapa participativa realizada em oficina com representantes do COMTUR, que deu origem a Matriz Diagnóstica SWOT.

Em seguida, apresenta-se aqui as principais tendências e cenários futuros do turismo nacional, do sudeste do Brasil e do Estado de Minas Gerais, os objetivos estratégicos a serem alcançados e a segmentação para o desenvolvimento do turismo, os quais em conjunto com o diagnóstico, direcionaram as estratégias, ações e os projetos a serem apresentados na última etapa, de Diretrizes e Projetos do Plano Municipal de Turismo de Pedro Leopoldo, de forma organizada e planejada. Por essa condição, seu conteúdo não deve ser considerado isoladamente, visto que a compreensão integral das suas escolhas é fruto do amadurecimento da análise estratégica empreendida no Diagnóstico.

Na etapa de Projetos foram elencados projetos considerados prioritários para alavancagem da atividade turística no município, com a revisão dos projetos em andamento e proposta de novos projetos para o horizonte 2022. Para cada um dos Objetivo Estratégicos selecionados, um conjunto de Projetos foram elencados, assim como as principais ações para desencadear o

processo, sendo identificados, parceiros potenciais e executores. Por fim, foi levado em conta a base orçamentária disponível e passível de captação para efetivação dos projetos e ações propostas, discriminados ao final em um Cronograma Físico-Financeiro, dentro do horizonte de tempo deste Plano, até 2022.

Pautado nos princípios de planejamento integrado, participativo, estratégico e sustentável, o documento em questão, apresenta o cerne da estratégia pensada para levar Pedro Leopoldo a ser considerada como um dos principais destinos turísticos da região metropolitana de Belo Horizonte, e porta de entrada do Circuito das Grutas e da Rota Lund. Expõe além do direcionamento estratégico para a consolidação do município como um destino turístico, a missão, os objetivos e os projetos que esse desafio impõe ao Governo Municipal, Empreendedores, COMTUR e a comunidade em geral.

Desse modo, este documento é destinado a orientar a Administração Municipal, os membros da instância de governança local, a comunidade e os empreendedores do trade turístico, acerca da execução dos projetos, programas e ações contidos no PMT de Pedro Leopoldo. Espera-se, com este planejamento consolidar Pedro Leopoldo enquanto um destino turístico atrativo e qualificado, posicionando-o em relação aos seus parceiros do Circuito das Grutas e outros destinos concorrentes em Minas Gerais.

2. HISTÓRICO DE DESENVOLVIMENTO DO MUNICÍPIO

2.1. Ocupação do Território e Formação Administrativa

A formação cárstica da região, caracterizada pela ação das águas em rochas calcárias, com a formação de grutas, lapas, maciços, dolinas, muito contribuíram para que fossem encontrados nesse território registros e vestígios da existência do homem pré-histórico, já que o calcário é um solo propício para a formação de fósseis. Registros da ocupação humana realizados no Século XIX pelo naturalista dinamarquês Peter Wilhelm Lund, que se instalou na região então conhecida como Lagoa Santa, por volta de 1835, para estudar a pré-história da região contribuíram para a identificação de diversos sítios arqueológicos, onde foram encontrados fósseis humanos, restos de cerâmicas, instrumentos em bom estado de conservação, pinturas rupestres, entre outros, que fizeram dessa região uma das mais importantes para o desenvolvimento de estudos sobre ecologia, paleontologia, arqueologia, espeleologia, dentre outros. Quase dois séculos após os estudos realizados por Lund, Warming, Brandt, e posteriormente por Madame Empereire, Neves, Prous, etc., de diversas universidades do Brasil e do Mundo, relatam ocupações de mais de 10 mil anos, ainda existe muito para ser pesquisado e revelado.

Com a chegada da bandeira chefiada por Fernão Dias em busca de pedras preciosas, que chegaram à região por volta de 1674, iniciou-se diversos povoamentos pelo caminho, sendo a Quinta do Sumidouro, considerada como um dos primeiros povoamentos de Minas Gerais.

Permaneceram até este período ~~tribos~~ ^{tribos} indígenas, não se sabendo ao certo qual etnia, sabendo-se que índios / escravos foram obrigados a cultivar a terra para o abastecimento das expedições, que acabaram por se estabelecer nesta região.

Na época áurea da extração de ouro e pedras em Minas Gerais, a região de Pedro Leopoldo passou a fazer parte do caminho de abastecimento da região aurífera. Por aqui, as fazendas produziam alimentos e criavam animais para abastecer as regiões produtoras de ouro com as quais mantinham um intenso comércio.

Em 1893, Antônio Alves iniciou as obras da sua fábrica têxtil, que viria a ser inaugurada em 1895. Nessa mesma época, também foi inaugurada a Estação Ferroviária da Central do Brasil, denominada **Estação Pedro Leopoldo** em homenagem ao engenheiro responsável pela sua construção, que havia falecido no ano anterior.

A estrada de ferro, construída no outro lado do Ribeirão da Mata, contribuiu para o desenvolvimento da região, favorecendo a comunicação do arraial com outras localidades, facilitando o transporte de matéria-prima, do produto industrializado e da produção agrícola.

Aos poucos, a localidade que antes era conhecida como Cachoeira Grande passou a ser conhecida pelo nome de sua estação ferroviária: “Pedro Leopoldo”.

Com a inauguração, em 1895, da fábrica têxtil pertencente a Antônio Alves, aproveitando o potencial hidráulico da Cachoeira Grande, o então arraial foi inserido no contexto mineiro das indústrias de tecido. Indústrias que nasceram do capital oriundo da agricultura e da pecuária, como era o caso do Sr. Antônio Alves Ferreira da Silva, fazendeiro e proprietário de escravos.

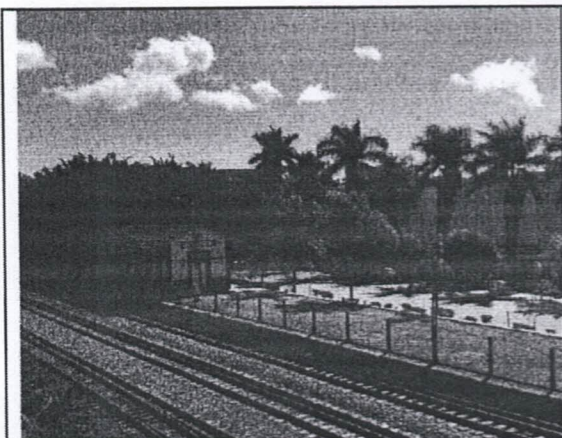


Figura 1: Estação de Pedro Leopoldo 2019
Imagem: André Jordani

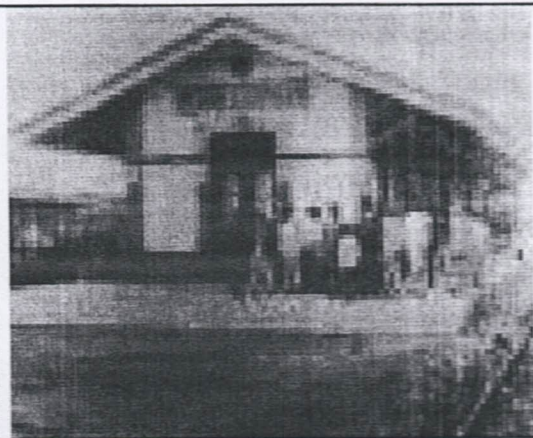


Figura 2: Estação de Pedro Leopoldo 1924
Imagem: RFFSA

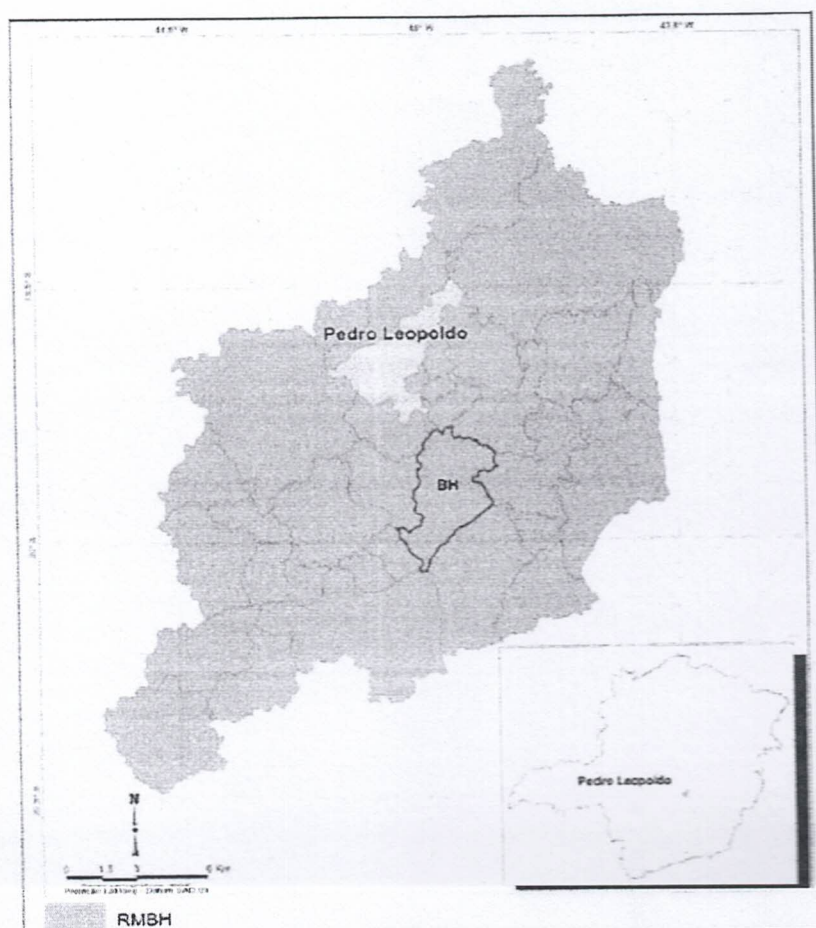
Em 1901, os chefes políticos locais conseguiram a elevação de Pedro Leopoldo a distrito de Santa Luzia. O município, instalado em 27 de janeiro de 1924, foi elevado à categoria de cidade em 1925. Nesse período, o agente administrativo, ou prefeito municipal, era o próprio presidente da Câmara Municipal.

No caso de Pedro Leopoldo, o primeiro presidente da Câmara Municipal e, portanto, o primeiro prefeito, foi Romero de Carvalho, um dos principais articuladores da emancipação política do município, que governou de 1924 a 1927.

3. ESTUDO DA ORGANIZAÇÃO ESTRUTURAL

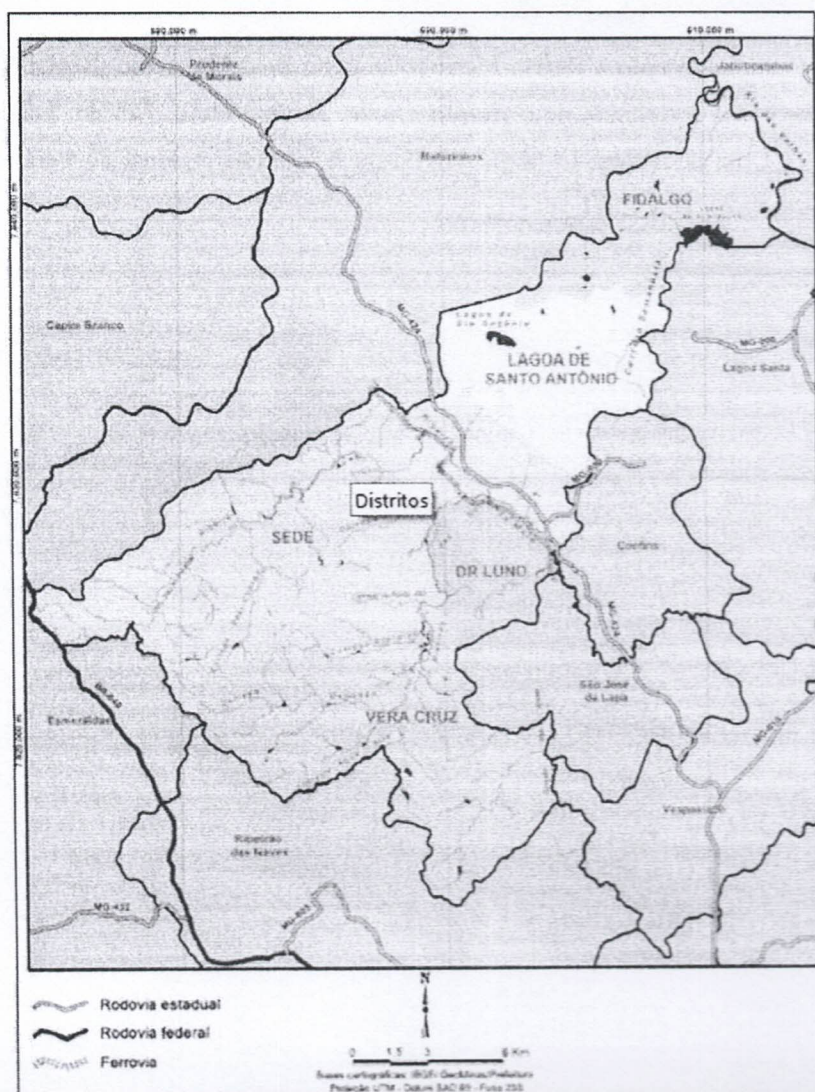
3.1. Análise das Características Socioeconômicas

O Município de Pedro Leopoldo, segundo a regionalização do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), localiza-se na Mesorregião Metropolitana de Belo Horizonte, na Microrregião de Belo Horizonte, integrando a Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH). Apresenta uma divisão territorial constituída de 5 distritos: Sede, Doutor Lund, Fidalgo, Lagoa de Santo Antônio e Vera Cruz de Minas. O Mapa 1.1 ilustra a inserção regional de Pedro Leopoldo, situado no Vetor Norte da RMBH.



Mapa 1.1 - Inserção regional do Município de Pedro Leopoldo

O município ocupa uma área de 292,947km², fazendo limites com os municípios de Matozinhos, São José da Lapa, Confins, Lagoa Santa, Ribeirão das Neves, Esmeraldas e Jaboticatubas. O Município de Pedro Leopoldo possui uma localização espacial economicamente estratégica no Vetor Norte da RMBH. Distante 46 km da capital, tem acesso através das rodovias MG-010 e MG-424, e está a 15 minutos do Aeroporto de Internacional Tancredo Neves, no município vizinho de Confins, por meio de estrada duplicada. O Mapa 1.2, na página seguinte, situa os distritos de Pedro Leopoldo, os municípios limítrofes e as principais rodovias (Plano Diretor, 2012).



Dados Gerais

Circuito Turístico: DAS GRUTAS

Mesorregião: Metropolitana de Belo Horizonte

Microrregião: Belo Horizonte

População: 58.740 pessoas (2010)

Área total: 292,947km²

Distritos: Fidalgo, Dr. Lund

Povoados: Vera Cruz, Quinta do Sumidouro

Emancipação: 27 de janeiro de 1924

Bioma: Cerrado

Bacia / Sub-bacia
hidrográfica: Bacia do Rio das Velhas

Clima: Tropical

Municípios limítrofes: Confins, Esmeraldas, Jaboticatubas, Lagoa
Santa, Matozinhos, Ribeirão das Neves, São José da
Lapa e Vespasiano

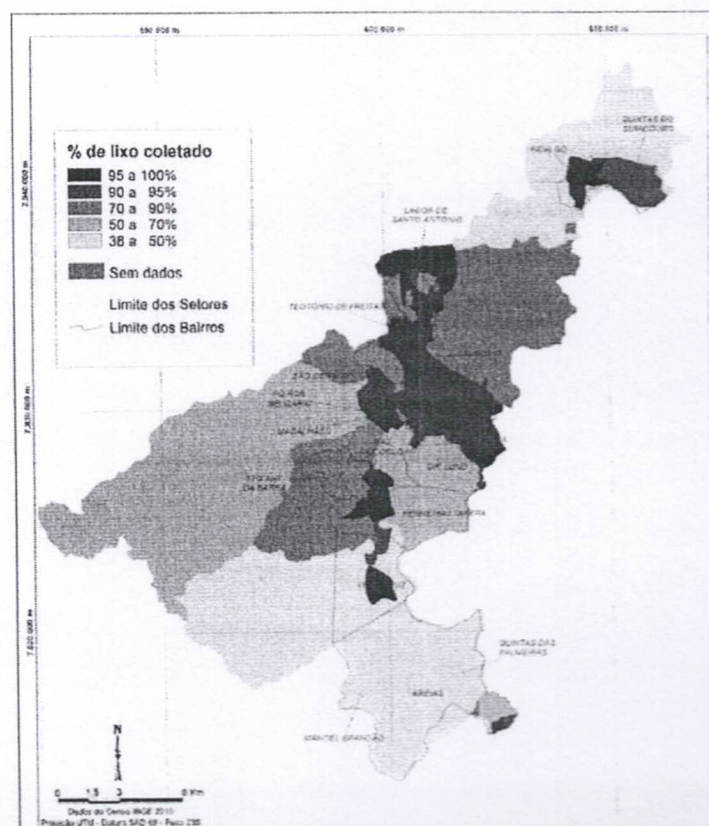
Distâncias: Belo Horizonte - 40 km/ Rio de Janeiro - 485 km/ São Paulo - 620
km / Brasília - 726km

Operadoras de telefonia
móvel: Vivo, Oi, Claro e TIM

Agências bancárias: Banco Bradesco, Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal, Itaú,
Sicoob Credicom

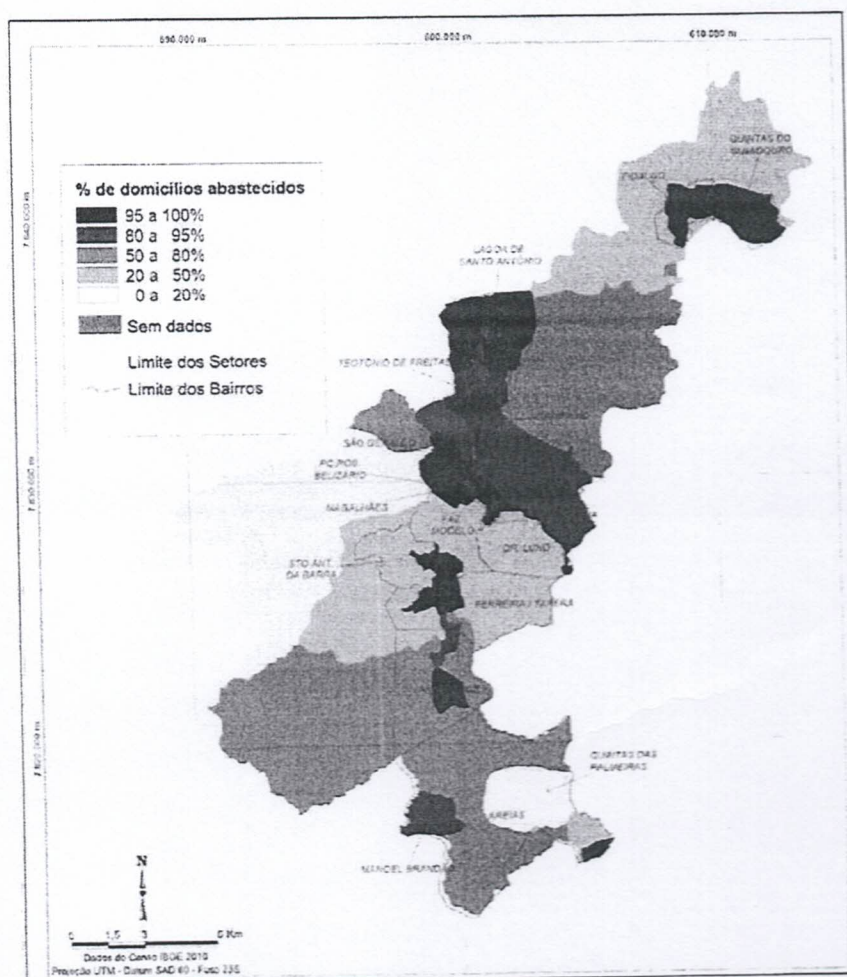
3.2. Infraestrutura

No que se refere à infraestrutura, Pedro Leopoldo apresenta uma realidade relativamente satisfatória, especialmente na sede urbana. 98,42% dos imóveis recebem água tratada pela COPASA e possuem rede coletora de esgoto e 99,00 % do esgoto é tratado no próprio município. De acordo com o Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013, que relaciona dados extraídos dos Censos Demográficos de 1991, 2000 e 2010, os indicadores de habitação de Pedro Leopoldo mostraram melhoras significativas ao longo dos anos, como pode ser observado na Quadro 3.2.2, percebe-se uma evolução considerável especialmente no que se refere à coleta de resíduos sólidos, que em 2010 apresentava uma taxa de 99% de domicílios com coleta de lixo por companhia de limpeza, enquanto em 1991 apenas 57,02% dos domicílios eram atendidos por esse serviço. Importante ressaltar que os dados de coleta de lixo discriminados na Quadro 3.2.2 se referem apenas aos domicílios urbanos. Ao considerarmos também os domicílios rurais, localizados em territórios mais distantes da sede, o percentual de moradias contempladas pelo serviço reduz consideravelmente, como pode ser observado no Mapa 1.3.



Mapa 1.3 - Percentual de domicílios particulares permanentes com lixo coletado por setor censitário Pedro Leopoldo - 2010 Fonte: PNUI/IPEA/FJP (Atlas do Desenvolvimento Humano).

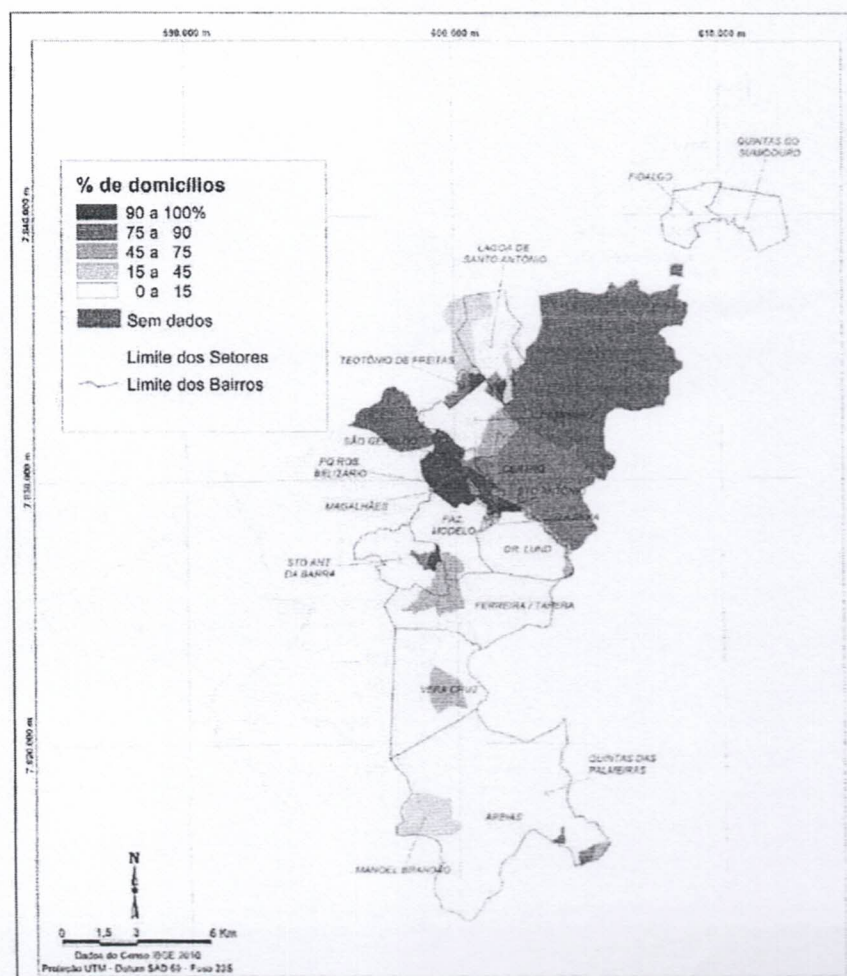
O Mapa 1.4 ilustra os dados do Censo Demográfico 2010 relativos à cobertura do serviço de abastecimento de água no município de Pedro Leopoldo por setor censitário. Percebe-se um percentual satisfatório de domicílios atendidos pela rede em Fidalgo, Quinta do Sumidouro, Lagoa de Santo Antônio, bem como na área central e suas imediações. Nas demais localidades, a cobertura do serviço de água se mostra ainda deficiente, especialmente nos territórios localizados ao sul da sede, como Dr. Lund e Tapera, com destaque para o bairro Quintas das Palmeiras, que apresenta entre 0% e 20% apenas de domicílios atendidos pela rede de abastecimento de água.



Mapa 1.4 - Percentual de domicílios particulares permanentes com abastecimento de água da rede geral nos setores censitários - Pedro Leopoldo - 2010 Fonte: PNUD/IPEA/FJP (Atlas do Desenvolvimento Humano).

Os dados relativos ao esgotamento sanitário doméstico são os que apresentam os piores indicadores se comparados aos demais serviços básicos. A insuficiência de esgotamento sanitário se mantém como o principal problema de carência de infraestrutura do município. Segundo dados do Plano de Regularização Fundiária de Pedro Leopoldo, em 2000 havia no município

4.105 domicílios sem esgoto sanitário, enquanto no ano de 2010 este número subiu para 6.715 domicílios. Considerando o número total de domicílios particulares permanentes em cada ano, os dados apontam que, no ano de 2000, 29,44% do total de moradias não apresentava esgotamento sanitário, enquanto em 2010 este índice chegou a 38,35%. O Mapa 1.5 ilustra mais uma vez a disparidade presente entre a cobertura do serviço de esgotamento sanitário na área central e arredores e nas demais localidades. Destaca-se que, apesar da existência da rede de esgoto em alguns locais, apenas recentemente uma Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) se encontra em processo de implantação no município, ou seja, mesmo quando coletado, a destinação do esgoto até então permanecia inadequada. Estes dados se relacionam diretamente à análise das condições dos cursos d'água, especialmente das microbacias do ribeirão da Mata, do Urubu, das Neves e das Areias, junto ao Diagnóstico Ambiental.



Mapa 1.5 – Percentual de domicílios particulares permanentes com sanitário e esgotamento sanitário via rede geral de esgoto ou pluvial nos setores censitários - Pedro Leopoldo - 2010 Fonte: PNUD/IPEA/FJP (Atlas do Desenvolvimento Humano).

Já os serviços de iluminação elétrica na cidade se mostram muito satisfatórios. A quase totalidade dos domicílios particulares permanentes, 17.401 do total de 17.510 domicílios, apresentava energia elétrica fornecida por companhia distribuidora em 2010.

3.3. Sistema Viário e de Transporte Público

A rede viária de Pedro Leopoldo é particularmente descontínua, marcada pelas barreiras que representam os seus cursos d'água, em especial, o ribeirão da Mata e seus afluentes, ribeirões do Urubu e das Neves, pela ferrovia e pela rodovia MG-424, que corta a cidade no sentido Sudeste-Noroeste e conecta o município à capital, Belo Horizonte, e à região de Sete Lagoas. Além da rodovia MG-424, destacam-se rodovias municipais, descontínuas em denominação, mas cuja rede permite a conexão da sede do município com seus distritos e alguns municípios vizinhos. A descontinuidade de nomenclatura das vias está relacionada à forma de crescimento característica do município, em que estradas vicinais tinham suas margens gradualmente ocupadas, se transformando em logradouros. Destaca-se também um pequeno trecho, no extremo sudoeste do município, em que os limites do município fazem fronteira com a BR-040.

A área central do município de Pedro Leopoldo, que concentra a maioria das atividades de comércio e serviços, atraindo grande volume de pessoas, encontra-se ilhada pela rodovia MG-424, pelo ribeirão da Mata e seus afluentes e pela ferrovia, o que limitou sua expansão e possivelmente contribuiu para o crescimento descontínuo do município. Na área central, a demanda por estacionamento compete com o tráfego de automóveis e de bicicletas, com os espaços de carga e descarga (atualmente permitida em horário comercial e sem limitação de tempo ou tonelagem) e com os próprios pedestres que muitas vezes são forçados a caminhar pelo leito carroçável devido ao subdimensionamento dos passeios.

3.4. Gestão do Turismo

Ao analisar a realidade do turismo atual em Pedro Leopoldo-MG, primeiramente, deve-se verificar qual o posicionamento que o setor público apresenta em relação a essa atividade, ou seja, à importância que lhe atribui, às diretrizes que apresenta para seu desenvolvimento o que, por consequência, propiciam o desenvolvimento social. (SANTOS e SANTOS, 2006, p.6).

Neste cenário, é papel do poder público determinar políticas que orientem o planejamento e a gestão das diferentes atividades e setores econômicos, inclusive do turismo. Estas políticas devem ser construídas pelos diversos atores sociais existentes, com o intuito de gerar convergência e maior empoderamento entre estas outras lideranças para eficácia na implementação das ações deliberadas.

Em Pedro Leopoldo, a gestão do turismo é realizada pela Gerência de Turismo, órgão criado dentro da Secretaria de Cultura, Esporte, Lazer, Juventude e Turismo, coordenado por um turismólogo, Especialista em Estudos Ambientais, com destacada atuação no setor como consultor em projetos inclusive na região do Circuito das Grutas.

As principais funções da Gerência de Turismo são:

- Gerenciar a implementação da política municipal de turismo, as ações que a envolvem como:
- Participar de uma instância de governança regional e representar o município
- Participar dos fóruns regionais de turismo
- Supervisionar a execução do plano de turismo, revisar e atualizar sempre que necessário
- Contribuir com a divulgação das ações da secretaria e buscar a atração de visitantes para o município e seus atrativos
- Manter relacionamento direto com proprietários e gestores de atrativos turísticos
- Manter atualizadas as informações turísticas do município e atualizar o inventário turístico

Atualmente, a Gerência de Turismo é composta por um turismólogo, contando com o apoio de uma equipe de 10 pessoas da Secretaria de Cultura, Esporte, Lazer, Juventude e Turismo, tendo o Gerente citado como coordenador dos trabalhos e responsável pelo desenvolvimento integral do setor.

Como o município conta hoje com um direcionamento de ações e projetos, por meio de uma Política e de um Plano de Ações Turísticas, esta equipe tem sido suficiente para o funcionamento dos equipamentos e serviços públicos turísticos disponíveis na cidade.

Existe na pasta recursos específicos para a Gerência de Turismo, um vez que o recurso existente pertencente à Secretaria de Cultura, Esporte, Lazer, Juventude e Turismo, é dividido entre suas gerências que o utiliza para manutenção e atividades de toda a Secretaria, conforme a necessidade de cada gerência. Vale ressaltar a existência do Fundo Municipal de Turismo para financiar ações e projetos da área.

Diante disso, as principais ações que vêm sendo desenvolvidas pela Gerência de Turismo, tem sido o apoio para realização dos eventos do município (Boi da Manta, Festival de Luz, Pedro Leopoldo Rodeio Show, Encontro Nacional de Muladeiros, Feira Agropecuária, Sumidouro em Cena, etc.), e mais recentemente a preparação para habilitação de Pedro Leopoldo na Política Estadual de Turismo, por meio do ICMS Turístico, que dentre outras exigências tem mobilizado esforços locais para a atualização do Inventário Turístico, Participação em um Instância de Governança Regional, ter uma instância de governança municipal (COMTUR) e o Fundo

Municipal de Turismo ativos e em movimentação, ter uma política de turismo em implementação, fruto deste trabalho em questão.

Em termos de políticas públicas voltadas ao setor turístico, podemos citar a existência da Lei 3485 de 28 de dezembro de 2017, que instituiu a **Política Municipal de Turismo**, dando o direcionamento inicial e permitindo que Pedro Leopoldo, até 2018. Dessa forma, a gestão turística local pode se basear nas diretrizes dessa Política para buscar a implementação de ações pontuais que permitissem um recomeço no desenvolvimento do turismo local, chegando em 2019 em condições de elaborar seu primeiro Plano Municipal de Turismo, com um horizonte de médio prazo e participação efetiva do Conselho Municipal de Turismo no processo participativo de sua elaboração, contribuindo principalmente nas fases de diagnóstico (Matriz FOFA)) e priorização das ações e projetos.

Já o **Plano Diretor**, discrimina algumas percepções sobre os impactos do turismo nas Microbacias de drenagens subterrâneas do relevo cárstico como: Depredação de cavernas; Pichações; Acúmulo de lixo; Queima de vegetação, sem no entanto avaliar como e onde isso acontece. Em outro capítulo, destinado ao Patrimônio Cultural de Pedro Leopoldo, menciona ofertas de oficinas de Educação Patrimonial, em 2012, voltadas para educadores das escolas municipais e projetos sociais e profissionais das áreas de patrimônio, turismo e meio ambiente. Tal Projeto foi aprovado pela Lei Estadual de Incentivo à Cultura, realizado pelo Instituto Holcim, apontado como um ativo parceiro da Secretaria Municipal de Educação

O uso e ocupação do solo são tratados no Título IV – Do Ordenamento do Território e seus capítulos, contidos no Plano Diretor. O primeiro capítulo dispõe sobre o macrozoneamento do município, estabelecendo a Zona Urbana (ZR), que se refere às áreas urbanas ocupadas; a Zona Urbana Especial (ZUE), que associam usos urbanos e rurais, incluindo terrenos pertencentes à APA Carste de Lagoa Santa; a Zona de Expansão Urbana (ZEU), referente às áreas desocupadas e propícias à ocupação urbana; e a Zona Rural (ZR), destinada às atividades rurais. A partir desse macrozoneamento, o capítulo seguinte trata do zoneamento urbano, detalhando a Zona Urbana em Zona Central (ZC), Zona de Adensamento médio (ZAM), Zona de Adensamento Restrito (ZAR), Zona de Usos Especiais (ZE) e Zona de Proteção Ambiental (ZP). As três primeiras propõem um gradativo potencial de adensamento, maior na ZC e menor na ZAR. A ZE se destina a grandes equipamentos e usos industriais e a ZP se refere às áreas destinadas à proteção ambiental. As zonas estão mapeadas no Anexo X e os parâmetros de ocupação de cada uma delas estão no Anexo I.

Além das zonas, o zoneamento urbano estabelece também um conjunto de Áreas de Interesse Especial: as de interesse urbanístico, objeto de diretrizes especiais, em parte da ZC; de interesse social, destinadas à habitação de interesse social; de interesse cultural e turístico, onde há interesse

em preservar o patrimônio cultural, como Fidalgo e Sumidouro; e de interesse ambiental, que se referem às unidades de conservação.

Além disso, o Plano Diretor em sua síntese dos conflitos de uso e ocupação do solo por localidade, coloca dos Distritos de Fidalgo e Dr. Lund como sendo áreas com “Potencial Turístico pouco explorado” (p. 88 e 89, Plano Diretor, 2014).

Apesar de constar em Lei, percebe-se que boa parte das diretrizes previstas no Plano Diretor, ligadas à atividade turística, na prática, ou não estão sendo seguidas ou estão em processo. A partir deste, é possível que ações de articulação com municípios vizinhos para maior regionalização do turismo, fomento ao artesanato local, e a reestruturação da Praça da Estação como ponto turístico possam se realizar. Ainda, há a intenção de alinhar o Plano Municipal de Turismo com o Plano Diretor Municipal, que pretende inserir uma sessão específica para esta atividade considerada estratégica para o desenvolvimento sustentável do município, ambos em processo de elaboração e revisão.

A primeira legislação turística do município foi por meio da Lei nº 435, de 1º de agosto de 1967, que criou o COMTUR. No entanto, esta Lei não veio acompanhada de um Regimento Interno e do caráter para seu funcionamento, ou seja, consultivo e/ou deliberativo. Pelos relatos, este Conselho não funcionou como previsto e esteve por muitos anos desativado. Por meio de um decreto de 2008, foi regulamentada a Lei nº 435 e instituiu-se um novo Conselho renomeado de caráter consultivo para o assessoramento da municipalidade em questões referentes ao desenvolvimento turístico da cidade de Pedro Leopoldo. No entanto, praticamente toda a informação foi perdida e desde o ano de 2009 não se tem notícias de funcionamento regular do COMTUR ou implementação de uma política de turismo. Dessa forma, em dezembro de 2017, com o apoio do Circuito Turístico das Grutas, do qual Pedro Leopoldo foi uma dos fundadores em 1998, foi criada uma nova lei do COMTUR, que juntamente criou o Fundo Municipal de Turismo (FUMTUR) estabelecendo as competências do Conselho e de cada um de seus membros, posteriormente regulamentados na forma como rege a legislação estadual que trata do tema.

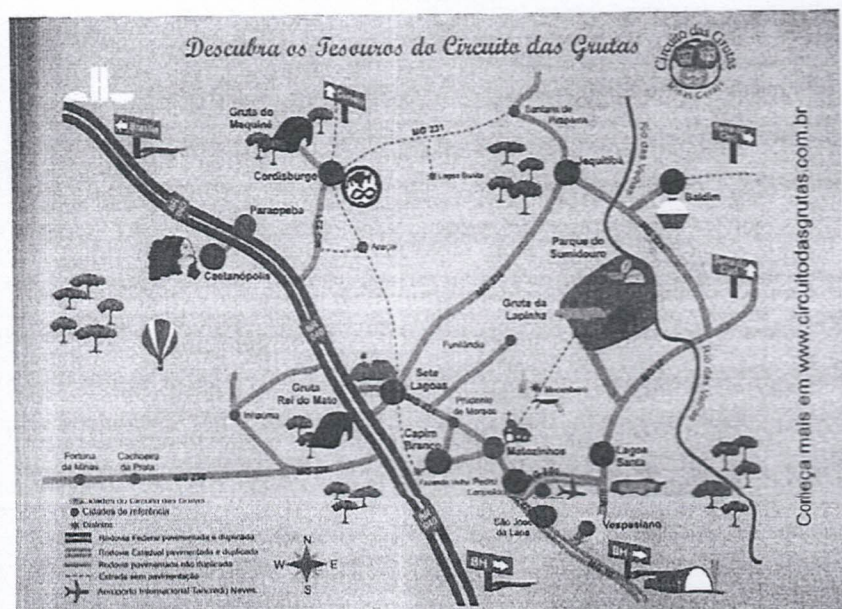
Desde então, o COMTUR vem se reunindo bimestralmente em reuniões ordinárias, ou sempre que necessário em reuniões extraordinárias, onde são definidas pautas de discussão e divisão de tarefas entre seus membros. A representação está bem distribuído de forma tripartite, com representantes do poder público, de empresários do trade e do terceiro setor, sendo este último representado pela Associação Circuito das Grutas e pela Fundação Cultural Chico Xavier, fato considerado importante para o município, devido à importância do nome do médium Chico Xavier na estruturação do turismo local. Por se tratar de um Conselho teoricamente novo, possui um ambiente e relacionamento entre os membros muito positivo, assim como a objetividade demonstrada nos registros de atas, sendo as reuniões mais de caráter consultivo, com

recomendações do COMTUR sobre os assuntos de interesse, até porque entende-se que como ainda não há recursos próprios para serem geridos pelo COMTUR, é melhor manter o caráter consultivo do que deliberativo, que deve ser um próximo passo a ser adotado pela instância municipal. Apesar disso, há um FUMTUR gerenciado pelo próprio COMTUR para direcionar ações e projetos considerados prioritários, e consequentemente, dar-se maior autonomia ao Conselho. Considera-se que atualmente há uma gestão eficiente, democrática e participativa do turismo no município desde janeiro de 2018, quando tomou posse o atual Conselho Municipal de Turismo e sua diretoria.

3.5. Cooperação Regional e Rede de Atores

Minas Gerais é um dos Estados brasileiros mais visitados do país e conta com uma excelentes opções de meios de hospedagem, um aeroporto internacional que operam voos diretos entre as principais capitais do país, as principais cidades do estado e destinos internacionais, possui diversificada estrutura de serviços de alimentação, bebidas, entretenimento, entre outros. Apesar de não nenhum município entre os dez municípios mais visitados do Brasil, possui uma identidade histórica e gastronômica reconhecida mundialmente. No Estado podem ser encontrados diversos segmentos turísticos, tais como: negócios, turismo histórico-cultural, turismo de saúde, turismo de aventura, eventos culturais e esportivos, turismo religioso, entre outros.

Com relação à Política de Turismo do Estado, pode-se dizer que Pedro Leopoldo tem procurado se reposicionar, após longo período, como destino turístico, se associando novamente a Associação Circuito das Grutas e inserindo-se no Mapa do Turismo Brasileiro em 2017, dentre outras ações de reposicionamento do município como destino turístico regional e nacional.



Mapa 1.6 - Mapa atualizado do Circuito Turístico das Grutas, 2019.

Atualmente, o Estado possui 46 Circuitos Turísticos, sendo o Circuito das Grutas um dos mais antigos, anterior ao próprio Ministério do Turismo e ao Programa de Regionalização. Pedro Leopoldo por não ter conseguido avançar etapas em seu desenvolvimento turístico ao longo destes últimos 20 anos, pode se considerar como em um estágio de envolvimento de seu desenvolvimento turístico, apresentando documentação para habilitação ao ICMS Turístico no ano de 2019, ano de referência 2018, tendo como objetivo a arrecadação de recursos, carente na atualidade, mas especialmente para orientar uma gestão pública eficaz.

A regionalização do turismo visa o fortalecimento da identidade regional e da gestão pública local de forma cooperada entre municípios, buscando aumentar o fluxo de turistas para a região, a taxa de permanência, além de ampliar a competitividade no mercado nacional. Para o sucesso deste modelo de gestão é necessário que haja **cooperação e parceria regional** entre os diversos atores envolvidos - organizações da sociedade civil, instâncias de governos, empresários e trabalhadores, instituições de ensino, visitantes e comunidade em geral. Além disso, é imprescindível que a gestão municipal do turismo esteja alinhada com as políticas regionais atuais para que também possa beneficiar-se de investimentos e incentivos federal e estadual, como elaboração de roteiros, convênios para infraestrutura, programas de qualificação, entre outros.

Em razão disso, Pedro Leopoldo tem buscado contribuir com o fortalecimento do turismo regional e procurado atuar junto com outras Prefeituras que mantêm reuniões e conversas com relativa frequência, com a pretensão de desenvolver projetos e ações em conjunto.

4. ANÁLISE DAS RELAÇÕES AMBIENTAIS

4.1. Sazonalidade Turística

A Sazonalidade turística é um fenômeno caracterizado pela instabilidade entre a oferta e a demanda turística nos determinados períodos do ano o que determinam a alta e baixa temporada de destinos turísticos. Comumente identificada em destinos do segmento sol e praia, com a alta temporada no verão e nos destinos de lazer com a alta temporada em períodos de férias escolares. Destinos de negócios costumam ter uma sazonalidade menor, mantendo um padrão de ocupação da rede hoteleira elevado durante todo o ano, especialmente em dias úteis da semana, aspecto similar ao encontrado em Pedro Leopoldo, que já chegou a apresentar ocupação em sua rede hoteleira de aproximadamente 60% das unidades habitacionais disponíveis no município durante a semana, mas que devido a crise econômica dos últimos anos tem apresentado quadro de baixa no resultado da ocupação.

No entanto, vale destacar que Pedro Leopoldo possui características relevantes quanto ao impacto dos feriados e pelos principais eventos que ocorrem no município, que em muitas ocasiões coincidem com os períodos de maior demanda de visitantes.



Figura 3: Pedro Leopoldo Rodeio Show
Imagem: PLRS



Figura 4: Hotel Tupyguá
Imagem: Google

São vários os eventos relacionados a Chico Xavier, aos feriados, sejam eles fixos ou flutuantes, as festas religiosas, e aos diversos eventos culturais que incorrem em deslocamento de pessoas regionalmente para a cidade e, em alguns eventos, em âmbito estadual e interestadual. O turismo em Pedro Leopoldo depende, em grande parte, desse fluxo de pessoas, que utilizam em alguns casos dos atrativos turísticos de Pedro Leopoldo para ampliar sua experiência na cidade, como é o caso dos eventos relacionados a Chico Xavier, que geram visitas espontâneas principalmente para a Casa Chico Xavier, Fazenda Modelo, Centro Espírita Luiz Gonzaga e Praça Chico Xavier.

No tocante aos aspectos culturais em Pedro Leopoldo são fortes e refletidos na diversidade de eventos realizados pelo poder público e pela iniciativa privada. Estes eventos, são bastante diversificados, atraem grande público para a cidade e alguns, de menor expressão, contribuem para manter as tradições da comunidade pedroleopoldense, como as guardas de congo e outras festas religiosas.

A seguir têm-se uma relação das principais festas, feiras e exposições, que contam com grande participação da população local, além de serem geradoras de fluxo turístico para o município.

| | |
|---|--|
| Encontro de Folias de Reis (final de dezembro e início de janeiro) | A celebração católica está associada à tradição natalícia, que diz que três reis magos do Oriente, visitaram o Menino Jesus na noite de 5 para 6 de janeiro, após serem guiados por uma estrela. Os reis magos chamavam-se Belchior, Baltazar e Gaspar e levaram de presente ao Menino Jesus, ouro, incenso e mirra. A tradição manda que neste dia a família se volte a reunir para celebrar o fim dos festejos de Natal. Os alimentos da Noite de Reis são o bacalhau com batatas cozidas, o bolo-rei, o pão-de-ló, as rabanadas, os sonhos, entre outras iguarias de Natal. É também o dia em que se cantam as Janeiras. O cântico das Janeiras começa no dia após o Natal e prolonga-se até ao Dia de Reis. Em Pedro Leopoldo, no dia 06 de janeiro, é realizado tradicionalmente o Encontro de Folias. |
| Boi da Manta (fevereiro) | Uma das festas mais tradicionais da cidade, que completará 100 anos em 2019, o Boi da Manta agita a cidade de Pedro Leopoldo todos os anos entre o aniversário da cidade, dia 27 de janeiro e o primeiro dia de Carnaval quando é realizado o enterro do boi. A folia, conduzida pelas Bandas dos Bois de cada bairro tradicional da cidade, leva milhares de pedroleopoldenses e turistas para as ruas do centro e dos principais bairros e distritos. |

| | |
|---|--|
| Festival de Cerveja Artesanal de Pedro Leopoldo (agosto) | O Festival de cerveja de panela, promovido pelos promotores de cervejas, denominados taberna dos confrades, realizada pela Secretaria Municipal de Cultura, Esportes, Lazer, Turismo e Juventude de Pedro Leopoldo, onde se valorizam as criações, acontece em um ambiente descontraído, possui várias atrações como apresentações de bandas locais, gastronomia e o artesanato local o festival tem como objetivo estimular a união entre os cervejeiros da região. |
| Festival de Luz Chico Xavier (abril) | O Festival de Luz é um evento anual promovido pela Fundação Cultural Chico Xavier na cidade de Pedro Leopoldo, terra do médium, com o objetivo de divulgar e preservar a vida e obra de Chico Xavier pelo viés cultural, sem qualquer discriminação de raça, cor, gênero e religião. O I Festival aconteceu em 2016 tendo como tema central "Respeito pelas Diferenças", o II Festival aconteceu em 2018 com o tema central "Diversidade e Inclusão" e em 2019 teve como tema a Tolerância. Falar em Chico Xavier é falar em valores universais, como tolerância, amor, ética e generosidade, e dessa forma reúnem-se adoradores ou não de Chico de todas as partes do país. |
| Circuito Gastronômico Chico Xavier (abril) | O Circuito Gastronômico começa um pouco antes do Festival de Luz e encerra-se durante o mesmo. Participam do Circuito os principais bares e restaurantes do município, que elaboram seus pratos sobre uma temática específica. |
| Encontro Nacional de Muladeiros (abril) | Realizado no Parque de Exposições Assis Chateaubriand, o Encontro Nacional de Muladeiros proporciona aos moradores de Pedro Leopoldo e turistas uma verdadeira imersão no universo rural. Além dos concursos, que reuniram centenas de animais de cinco estados brasileiros, o evento conta com exposições e shows sertanejos. O público aprovou a edição 2018 da festa, que não era promovida há cinco anos. Os organizadores calcularam que tenham passado pelo Parque de Exposições mais de 5 mil pessoas nos 3 dias de evento. |
| Pedro Leopoldo Rodeio Show (junho) | O Pedro Leopoldo Rodeio Show é considerado uma das maiores festas de peão do Brasil com montaria em touro, prova dos três tambores, além das atrações musicais dos grandes artistas da música sertaneja e popular brasileira no palco principal. O evento também conta com o palco Talentos da Terra, que são apresentações somente de artistas da região, valorizando os talentos locais. Em 2019 são esperados 100 mil visitantes nos 4 dias do evento. |
| Congresso Espírita de Pedro Leopoldo (julho) | O evento traz para Pedro Leopoldo alguns dos maiores nomes da doutrina espírita do país, tendo como destaques na edição de 2018 a pedroleopoldense Célia Diniz, idealizadora do evento, Haroldo Dutra, Richard Buono, Martinho Menezes, Geraldo Campetti, Eduardo Guimarães, Evandro Oliva e o médium Divaldo Franco, considerado o maior orador da doutrina espírita do mundo, que recebeu muitas homenagens de todos os presentes. Mais de 3 mil congressistas de diversos lugares do Brasil e do mundo participam de palestras, com a oportunidade de desfrutar o tempo livre realizando visitas aos Caminhos de Chico. |
| Festas das Guardas de Congo (julho a outubro) | As Guardas do Congado, são compostas especialmente pela população negra, sendo expressão cultural viva da formação histórica de grupos com estratégias de resistência e de luta contra a escravidão no período colonial em Minas Gerais. As celebrações são caracterizadas pela participação popular e autonomia das comunidades que contam com o apoio da Secretaria de Cultura do Município de Pedro Leopoldo. Para tanto, durante todo um ano, arrecada-se verba dentre os próprios moradores das localidades. As procissões passam pelas ruas, pelas casas de alguns moradores, por algumas praças e pelas Igrejas das comunidades, recebendo como visitantes diversos moradores da cidade e turistas que buscam vivenciar a tradição e os costumes locais. |

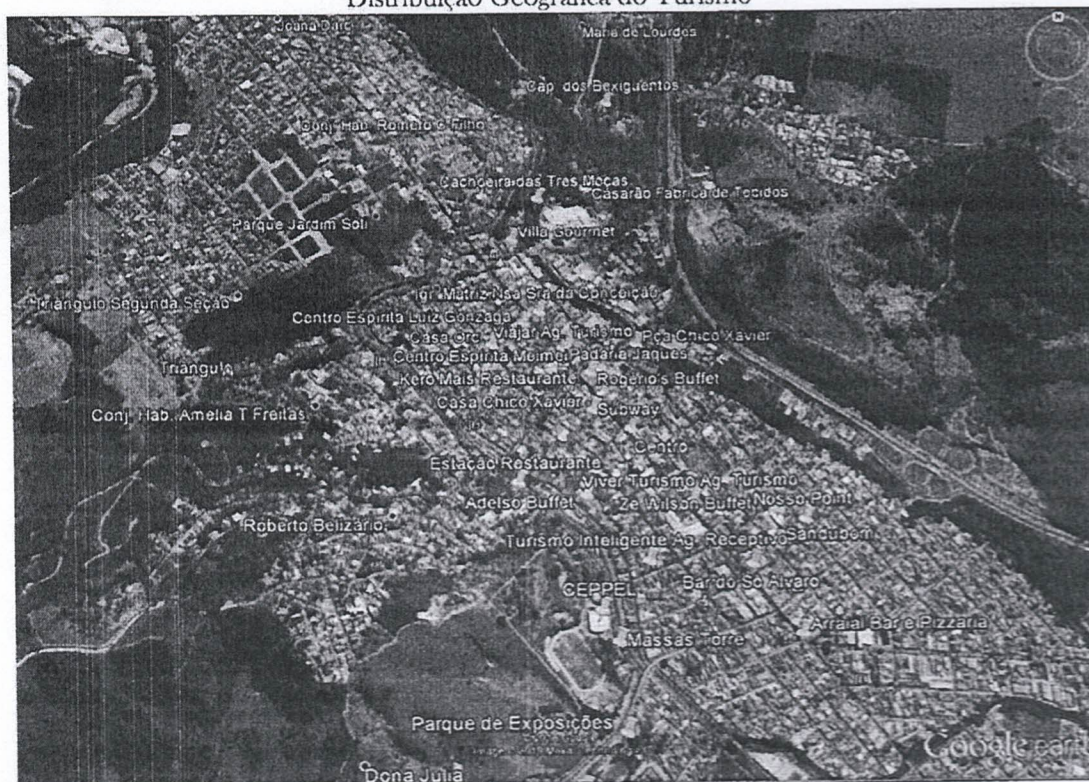
| | |
|--|--|
| Sumidouro em Cena (agosto) | É um evento cultural e artístico, realizado no Parque do Sumidouro, com uma programação bastante diversificada que vai desde shows musicais até oficinas de artes. Todas as atividades são voltadas para o público infantil e adulto em um ambiente bucólico em harmonia com a natureza. |
| Feira Agropecuária (setembro) | Realizado no Parque de Exposições Assis Chateaubriand, a Feira Agropecuária é uma velha tradição pedroleopoldense que não é realizado há 14 anos quando foi criado o Pedro Leopoldo Rodeio Show. No entanto, em 2018 a tradição retorna com força total, num evento raiz com o envolvimento dos principais produtores e criadores da região e muita diversão para todos os gostos. |
| Feira de Comidas Típicas, Arte e Artesanato de Pedro Leopoldo (1º e 3º domingos) | A Feira é um evento que ocorre normalmente aos domingos em período quinzenal, que proporciona a comunidade e aos turistas um local de descontração e lazer com amigos e família. Possui uma grande variedade de artesanato local, além de comidas típicas da cidade em um espaço de lazer com brinquedos para as crianças, shows, cerveja artesanal e outras atrações. |

Fonte: Prefeitura Municipal de Pedro Leopoldo, 2019.

4.2. Distribuição Geográfica do Turismo

O Plano Diretor de Pedro Leopoldo, conforme apresentou o Mapa 1.2, está dividido regionalmente entre os distritos sede, Fidalgo, Lagoa de Santo Antônio, Dr. Lund e Vera Cruz. Os atrativos turísticos de Pedro Leopoldo em sua diversidade e distribuídos por todo o território, sendo que em sua maioria destacam-se os atrativos ligados a história do médium Chico Xavier na cidade, cujos atrativos estão concentrados no distrito sede do município, na região mais central, onde também se encontram os principais equipamentos e serviços turísticos, e outros atrativos localizados mais distantes do centro como a região de Fidalgo onde se encontra o Conjunto Histórico e Arquitetônico da Quinta do Sumidouro, o Parque Estadual do Sumidouro, a Gruta do Baú e a Lapa do Antão, concentrando um enorme potencial de desenvolvimento, ainda aquém de suas possibilidades. Além destas regiões podemos citar a Cachoeira do Urubu, que fica localizado também no distrito sede, porém em uma área com características rurais, a 8km do centro, o distrito de Dr. Lund, com potencial mas sem nenhuma infraestrutura turística e as regiões de Vera Cruz e Lagoa de Santo Antônio com menor potencial de desenvolvimento para turismo, mas com a existência de agricultores familiares e outros recursos que possibilitam também o olhar para o desenvolvimento, conforme demonstram as imagens a seguir, que nos permitem pensar em possibilidades de desenvolvimento regional dentro dos limites territoriais do município e com os municípios associados ao Circuito das Grutas.

Zoom - Zona Urbana (Serviços de Apoio).
Distribuição Geográfica do Turismo



Elaborado por: Gerência de Turismo, 2019.
Imagem: Google Earth, 2018.

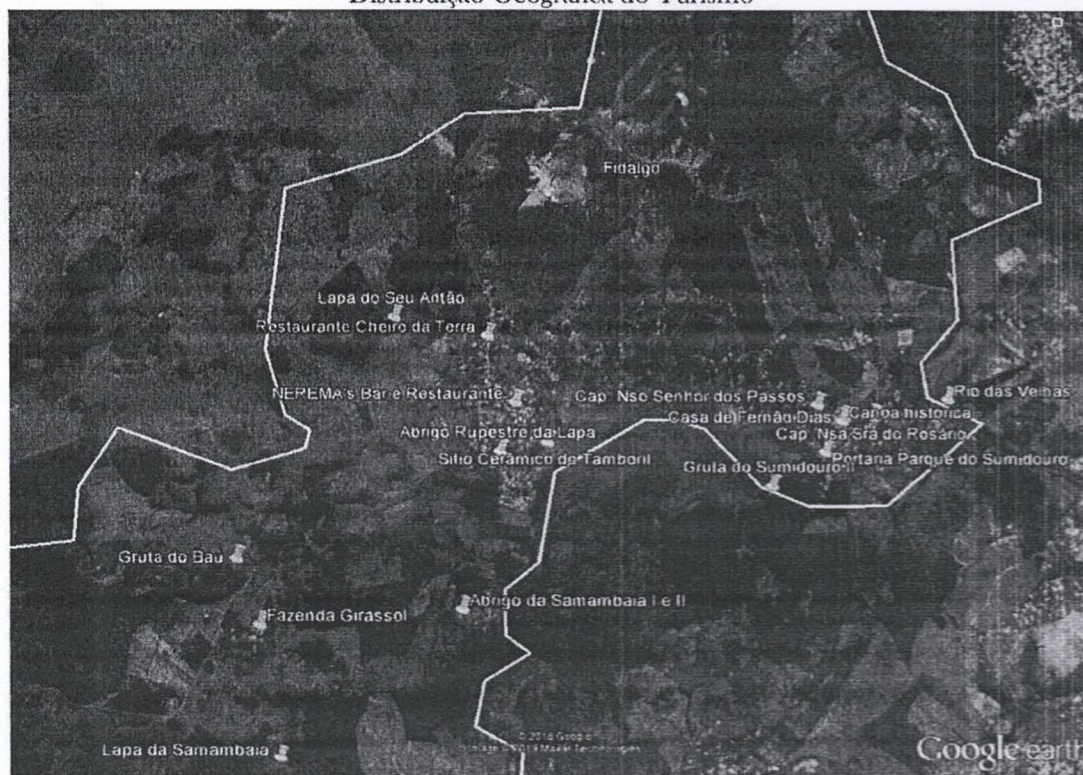
Percebe-se, pela segunda imagem que uma boa parte dos atrativos turísticos da cidade estão localizados na área central, assim como podemos afirmar que em um raio de 2 km da Praça da Estação, se concentram a maior parte dos hotéis, bares e restaurantes, o que facilita o deslocamento, podendo a maior parte do Roteiro Caminhos do Chico ser percorrido a pé.

A proximidade entre o Roteiro Caminhos de Chico, a oferta de serviços de apoio ao turismo e a Praça da Estação, local considerado como um dos marcos de surgimento da cidade e um de seus principais atrativos turísticos, faz com que esse local sirva como referência e passe a ser um dos pilares para o desenvolvimento do turismo no município, escolhido para a implantação do Centro de Atendimento ao Turista - CAT e do acervo histórico da cidade, sendo o ponto de partida para os visitantes se ambientarem e partirem para as diversas possibilidades que o território oferece. Nele serão ofertados os roteiros turísticos para os atrativos, compondo um *citytour* ou visitas guiadas por condutores de visitantes ou ainda auto-guiadas pela sinalização turística a ser implementada. Na Praça da Estação se realiza quinzenalmente a Feira de Artes, Artesanato e Comidas Típicas (Ferinha da Estação), e grande parte dos eventos culturais, além da Pista de Skate.

Os roteiros mais distantes, ficam a aproximadamente 20 km do centro, na região norte do município e é caracterizado pelos atrativos ligados a região Cárstica, onde se destacam o Parque

Estadual do Sumidouro, o Conjunto Histórico da Quinta do Sumidouro e os monumentos naturais como a Gruta do Baú e a Lapa do Antão, dentre outros.

Zoom - Zona Norte (Atrativos).
Distribuição Geográfica do Turismo



Elaborado por: Gerência de Turismo, 2019.
Imagem: Google Earth, 2018.

4.3. Ambiente Ecológico e Cultural

Ecologia e Sustentabilidade

São inúmeras as ações com foco na sustentabilidade e na qualidade de vida dos pedroleopoldenses, que estão associadas ao forte investimento em infraestrutura e serviços públicos de qualidade, os quais são requisitos fundamentais para a captação de um maior número de empresas para o município e para dar suporte ao desenvolvimento do turismo.

Vale ressaltar que o município possui diversas Unidades de Conservação, a se destacar o Parque Estadual do Sumidouro na região Norte da cidade, e tem parte do território dentro da APA Carste Lagoa Santa, devido a fragilidade e importância do solo calcário para conservação das águas e dos sítios históricos nele existentes.

PEDRO LEOPOLDO, MG

O município possui:

7 Unidades de Conservação de Uso sustentável
4 Unidades de Conservação de Proteção Integral
1 Município que faz destinação adequada dos resíduos
Este município trata seus resíduos sólidos em outro município
5,87 hectares de Cerrado desmatados entre 2013-2015
95,18 hectares de Cerrado desmatados entre 2010-2012
1 Áreas prioritárias MMA extremamente alta
1 Áreas prioritárias Biodiversitas extrema
1 Áreas prioritárias Biodiversitas especial

Fonte: SEMAD, 2019.

Alguns dos projetos em andamento e previstos para serem realizados por meio da Secretaria de Meio Ambiente e Agricultura são citados no quadro abaixo:

| Projetos em andamento |
|---|
| <ul style="list-style-type: none">• Criação do Horto Florestal (Viveiro de Mudanças);• Revitalização de praças e áreas verdes;• Feira do Agricultor Familiar;• Reestruturação da Associação de Catadores de Papel de Pedro Leopoldo - ASCAPEL;• Implantação da Praça Ambiental dos Maxacalis. |

Fonte: Secretaria Meio Ambiente e Agricultura, 2018.

5. ESTUDO DA OFERTA EFETIVA E POTENCIAL

Consideramos a oferta turística como um conjunto de atrativos (naturais e culturais), equipamentos e serviços turísticos e toda infraestrutura de apoio ao turismo a serem postos à disposição do usuário turístico num determinado destino, para seu desfrute e consumo. (OMT, 2001). Iniciaremos esta análise pela dimensão que é responsável pela principal motivação do deslocamento de pessoas para determinado local: os **atrativos turísticos**. É importante ressaltar que os elementos são classificados como atrativos turísticos desde que capazes de atrair fluxo de turistas e de propiciar a utilização de serviços e equipamentos turísticos. Podem ser objetos, equipamento, pessoas, fenômenos, eventos ou manifestações culturais, que exercem atratividade de acordo com o perfil do turista e que podem ser divididos em:

- Atrativos naturais: elementos da natureza (serras, rios, cachoeiras, parques naturais);
- Atrativos culturais: bens e valores culturais de natureza material e imaterial;
- Eventos programados: feiras, congressos, seminários; e
- Realizações técnicas, científicas e artísticas: obras, organizações, instalações e pesquisas.

Pedro Leopoldo apresenta atrativos turísticos capazes de atrair um relativo fluxo turístico, especialmente de natureza, cultural (religiosos) e de eventos. De maneira geral, possuem infraestrutura e acesso satisfatórios, porém ainda não possuem produtos e/ou roteiros turísticos que possam agregar valor e integrar os atrativos existentes que se dispõem hoje de forma isolada, como forma de estimular a visitação e facilitar a comercialização dos mesmos.

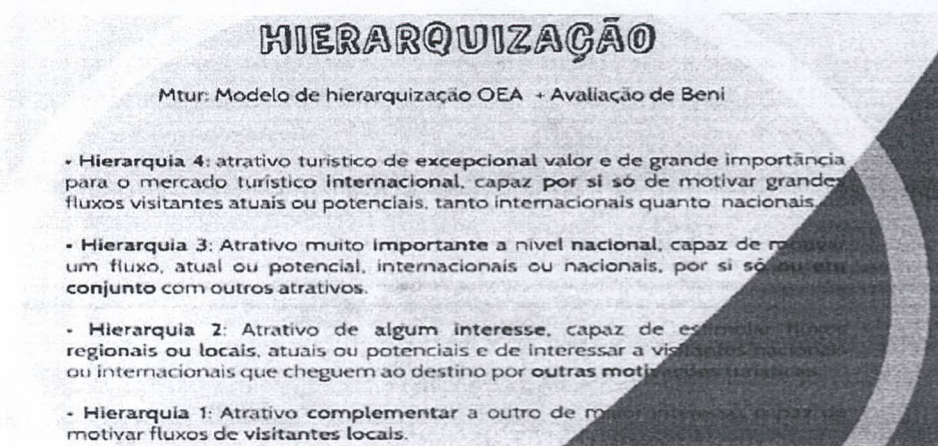
Como o atual nível de visitação dos atrativos é relativamente reduzido, com fluxo aquém de suas possibilidades, não há nenhum estudo de capacidade de carga dos mesmos, mesmo cientes dos cuidados a serem tomados com o acervo cultural de locais históricos e sítios arqueológicos presentes no território. Ressalta-se, a necessidade de ações junto à população local, visando à conscientização e valorização dos principais atrativos turísticos de Pedro Leopoldo para maior visitação e melhor conservação.

5.1. Análise e Hierarquização da Oferta Turística

Para melhor ordenar as ações de planejamento do turismo em uma localidade é necessário enumerar, avaliar e hierarquizar os atrativos existentes. A partir do Inventário Turístico, da consulta em fontes secundárias, do diagnóstico participativo com o COMTUR, das entrevistas com informantes-chaves e do reconhecimento do território, foram selecionados alguns atrativos turísticos, considerados mais representativos para o desenvolvimento ordenado do turismo em Pedro Leopoldo. No capítulo seguinte, indicaremos os atrativos turísticos que apresentam

potencial de atratividade e que necessitam de esforços para dar-lhes melhores condições para atração de fluxos turísticos e manutenção da qualidade ambiental existente.

Os atrativos expostos a seguir serão indicados com o segmento ao qual este se relaciona, e ainda, em uma sequência decrescente relativa à hierarquização entre os atrativos, seguindo critérios e ícones por segmento, ambos propostos pelo Ministério do Turismo, o qual estabelece:






Fonte: MTUR, 2007.



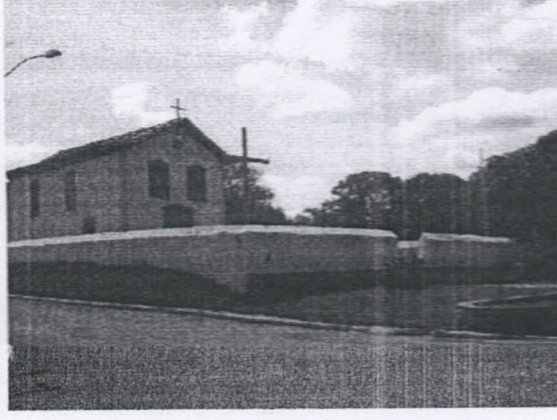
5.2. Segmentação Turística

Para facilitar o trabalho de segmentação turística, foi feito juntamente com a hierarquização, uma identificação dos segmentos turísticos que cada atrativo se encontra, de forma a facilitar no processo de definição de uma vocação turística para o município. Dessa forma, serão apresentados abaixo os principais equipamentos e atrativos turísticos com sua respectiva hierarquização e o símbolo correspondente ao seu segmento turístico principal, conforme quadros e descrições ao lado:

| | |
|-----------|--------------------|
| C | CULTURA |
| Ec | ECOTURISMO |
| Es | ESPORTES |
| N | NEGÓCIOS E EVENTOS |
| A | AVENTURA |
| R | RURAL |

| | |
|---|--|
| 1) PARQUE ESTADUAL DO SUMIDOURO | Hierarquia 4  |
|  |  |
| Figura 5: Parque Estadual do Sumidouro Imagem: André Jordani | Figura 6: Lagoa do Sumidouro Imagem: PMPL |

O Parque Estadual do Sumidouro é uma unidade de conservação situada na região norte de Pedro Leopoldo à cerca de 20 Km do centro, com acesso por estrada asfaltada e belas paisagens. Abriga uma paisagem cársticas com grandes monumentos arqueológicos em uma área aproximada de 2.000 hectares. O acesso pode ser feito por linha de ônibus partindo da rodoviária de Pedro Leopoldo até a portaria da Casa Fernão Dias, onde pode-se visitar: Casa Fernão Dias, Canoa histórica (14m), Trilha do Sumidouro, Lagoa e Abrigo do Sumidouro, Flora e Fauna preservada. Pela portaria da Lapinha, já em Lagoa Santa (+6km), é possível visitar a Gruta da Lapinha, o Museu Peter Lund e o Museu do Castelinho, além de outros atrativos na região da Lapinha

| | |
|---|--|
| 2) CONJUNTO HISTÓRICO DA QUINTA DO SUMIDOURO | Hierarquia 3  |
|  |  |
| Figura 7: Casa Fernão Dias Imagem: André Jordani | Figura 8: Capela do Rosário Imagem: André Jordani |



O conjunto histórico da Quinta do Sumidouro possui especial relevância, pois se insere na rota dos primeiros movimentos de exploração dos sertões do sudeste brasileiro ainda no século XVII, fica localizado na área de entorno do Parque Estadual do Sumidouro. A Capela de Nossa Senhora do Rosário, a "Casa de Fernão Dias", a Lagoa e a Lapa do Sumidouro formam um importante conjunto arquitetônico, arqueológico e paisagístico, tombado na Quinta do Sumidouro, região de Fidalgo.

Capela do Nossa Senhora do Rosário

Foi tombada pelo IEPHA (Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais), através do decreto nº 17.729 de 27 de janeiro de 1976. A Capela foi erguida pelas irmandades do Rosário e do Santíssimo Sacramento e pelas mãos dos escravos que trabalhavam na mineração no Vale do Rio das Velhas. A área onde se localizam a Capela e a Casa de Fernão Dias constituiu-se de pouso para da expedição Bandeirista de desbravamento do território mineiro no final do século XVII. Esses pousos, embora de caráter temporário, evoluíram e tornaram-se os primeiros núcleos urbanos e marcos da formação da cultura e do território mineiro. A Capela está entre as primeiras das Gerais que se vinculam ao período minerador. De proporções modestas, possui ornamentação interna de grande valor artístico, sendo o retábulo-Mor a peça de maior representatividade do conjunto, confeccionado em meados do século XVIII, o retábulo é filiado estilisticamente ao modelo D. João VI, segunda fase do nosso barroco. Possui ainda uma localização agradável onde anualmente se realiza as tradicionais Festa do Congo e Festa do Rosário.

Casa Fernão Dias

A Casa Fernão Dias é um Patrimônio Cultural tombado, completamente restaurada, que teve sua estrutura de adobe e pau a pique demonstrada em quadro na parede conforme as características originais da época. Ao visitá-la, o turista vai conhecer a história do bandeirante Fernão Dias, que por alguns anos se instalou na região com sua tropa em busca de ouro e pedras preciosas. Vai conhecer também um pouco das riquezas arqueológicas e naturais que pertencem à região.

| 3) CASA DE CHICO XAVIER | Hierarquia 3 |
|---|--|
|  |  |
| <p>Figura 11: Casa de Chico Xavier Imagem: FCCX</p> | <p>Figura 12: Memorial da Casa de Chico Xavier Imagem: FCCX</p> |

Francisco de Paula Cândido, Francisco Cândido Xavier, ou como ficou mais conhecido, Chico Xavier, nasceu no dia 2 de abril de 1910, na cidade de Pedro Leopoldo, Minas Gerais. Seu pai, João Cândido Xavier, foi operário da Fábrica de Tecidos e vendedor de bilhetes de loteria. Sua mãe, Maria de São João de Deus, lavadeira e também operária da Fábrica de Tecidos, deixou órfãos dez filhos (uma morreu muito cedo), estando Chico, à época de sua desencarnação, com 5 anos de idade.

Cursou apenas o ensino fundamental. Começou a trabalhar muito cedo, inicialmente na Fábrica de Tecidos. Em seguida, trabalhou em um bar, depois em um armazém, e após por 25 anos de serviço ininterrupto na Fazenda Modelo. Aposentou-se em 1961, por invalidez, na cidade de Uberaba.

Catalogados pela Casa de Chico Xavier de Pedro Leopoldo estão mais de 500 livros psicografados pelo maior médium de todos os tempos, em diferentes gêneros literários e traduzidos em vários idiomas. Foram vendidos mais de 50 milhões de exemplares até o momento, sendo que todos os direitos autorais sobre as obras foram cedidos a instituições beneficentes.



Chico dedicou sua vida aos necessitados e sofredores, consagrando-se como um dos mais importantes religiosos do Brasil e do mundo. É um dos brasileiros que mais homenagens recebeu, pois são inúmeros os títulos de cidadania honorária, diplomas e comendas em seu nome. Em 1981, foi agraciado com a mais alta comenda do Estado de Minas Gerais, a “Medalha da Inconfidência”. No mesmo ano, seu nome foi indicado ao Prêmio Nobel da Paz, com expressiva votação. Em 1995, a Câmara Municipal de Pedro Leopoldo instituiu a “Comenda Chico Xavier. Em 1999, o governo do Estado de Minas Gerais criou a “Comenda da Paz Chico Xavier”. Em 2000, através da Telemar e da Rede Globo Minas, foi eleito o “Mineiro do Século”.

E em 2012, através do Sistema Brasileiro de Televisão (SBT), recebeu o título de “O Maior Brasileiro de Todos os Tempos”, também por votação popular.

Chico Xavier faleceu no dia 30 de junho de 2002. O seu exemplo comoveu e até hoje serve de inspiração para todos aqueles que desejam construir uma sociedade mais justa, mais fraterna e mais feliz. Chico Xavier dizia sempre: “A melhoria do mundo começa em cada um de nós”.

Casa de Chico Xavier

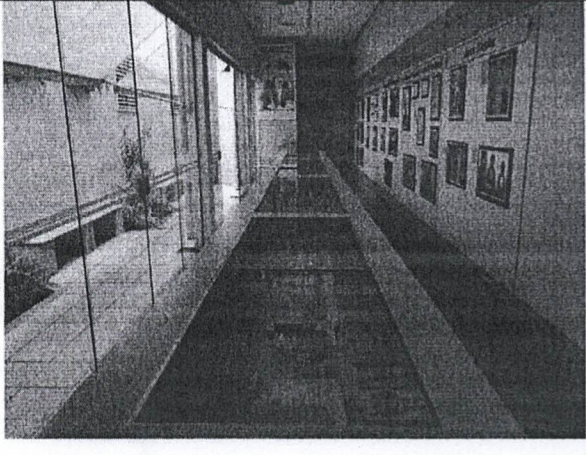
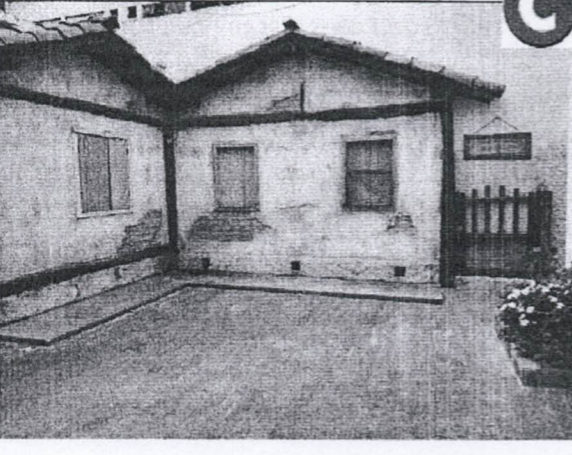
Local onde Chico Xavier residiu por aproximadamente, 10 anos. Em 2006, ela foi adquirida, revitalizada e disponibilizada para visitação pública, mantendo todos os detalhes da construção original, sendo hoje um local para buscar um momento de paz, apropriado para contemplação, meditação e elevação dos pensamentos. No local é possível encontrar as obras psicografadas por Chico Xavier e outras obras biográficas, além de um totem interativo com fotos, os principais vídeos de aparições de Chico na TV, textos psicografados, dentre outras informações.

| 4) FAZENDA MODELO | Hierarquia 2 |
|--|---|
|  |  |
| <p>Figura 13: Fazenda Modelo (Espaço Cultural Chico Xavier) Imagem: FCCX</p> | <p>Figura 14: Fazenda Modelo (Cavalaria) Imagem: FCCX</p> |

Fazenda Modelo


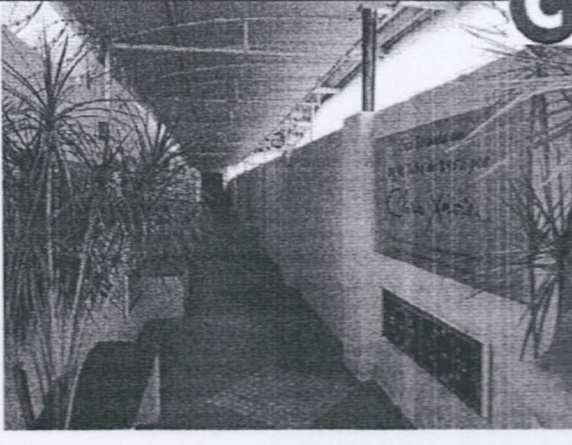
Local onde Chico trabalhou como funcionário de serviços gerais e escriturário datilógrafo no local entre os anos de 1933 a 1958. No local há o “Espaço Cultural Chico Xavier”, onde Chico psicografou a famosa obra “Paulo e Estêvão” e onde se encontra algumas fotos com apresentação das histórias vivenciadas por Chico no local.

O local possui ainda uma sala onde funciona a sede da Fundação Cultural Chico Xavier, um auditório para 120 pessoas, lanchonete e área arborizada, com paisagismo e espaços apropriados para meditação e elevação dos pensamentos.

| 5) CENTRO ESPÍRITA LUIZ GONZAGA | Hierarquia 2 |
|---|--|
|  |  |
| <p>Figura 15: Memorial Luiz Gonzaga Imagem: André Jordani</p> | <p>Figura 16: Réplica Casa onde Chico nasceu Imagem: André Jordani</p> |

Centro Espírita Luiz Gonzaga


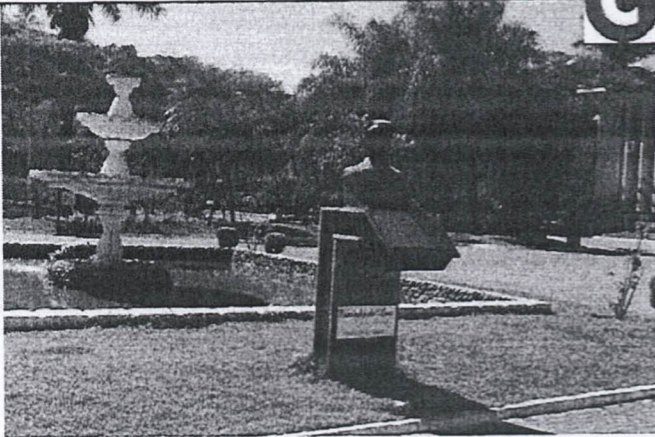
A instituição foi fundada por Chico Xavier em 1927. A atual sede foi inaugurada no dia 2 de abril de 1950, construída no terreno onde existia o casebre em que Chico nasceu. Em 2010, foi inaugurado o “Memorial Luiz Gonzaga”, retratando a trajetória do médium na cidade, além da preservação de outros materiais importantes e da réplica da fachada da casa onde nasceu Chico Xavier, mais uma bela homenagem a este ilustre pedroleopoldense.

| 6) CENTRO ESPÍRITA MEIMEI | Hierarquia 2 |
|---|--|
|  |  |
| <p>Figura 17: Centro Espírita Meimei Imagem: André Jordani</p> | <p>Figura 18: Centro Espírita Meimei Imagem: André Jordani</p> |

Centro Espírita Meimei



O *Grupo Meimei* foi fundado por Chico Xavier e um grupo de amigos em 31 de julho de 1952, com o objetivo de realizar atividades mediúnicas de desobsessão. Os livros “Instruções psicofônicas” e “Vozes do Grande Além”, recebidos nessa instituição, são alguns registros da

mediunidade psicofônica de Chico Xavier. Em 2012, foi inaugurado o “Memorial Meimei”, contendo fotos e documentos de grande valor histórico.

| 7) PRAÇA CHICO XAVIER | Hierarquia 1 |
|---|--|
|  |  |
| <p>Figura 17: Praça Chico Xavier Imagem: PMPL</p> | <p>Figura 18: Praça Chico Xavier Imagem: André Jordani</p> |

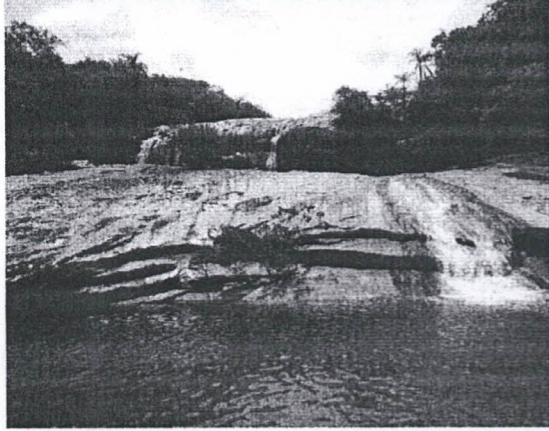
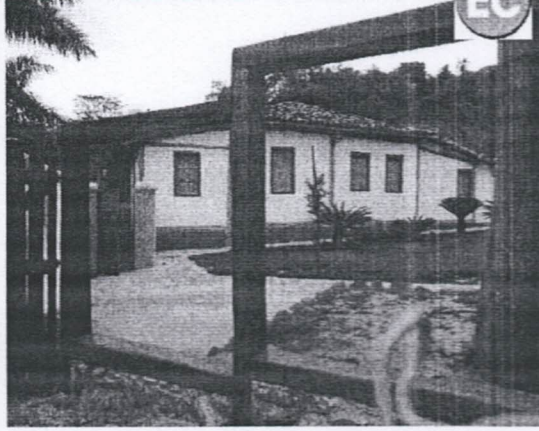
Praça Chico Xavier

A inauguração da Praça Chico Xavier, no dia 15 de novembro de 1980, foi a segunda homenagem pública da cidade de Pedro Leopoldo a Chico Xavier. Em 2014, Chico foi homenageado com uma estátua na praça, criação da artista pedroleopoldense Vânia Braga.

| 8) Praça da Estação | Hierarquia 2 |
|---|--|
|  |  |
| <p>Figura 19: Praça da Estação Imagem: André Jordani</p> | <p>Figura 20: Praça da Estação Imagem: André Jordani</p> |

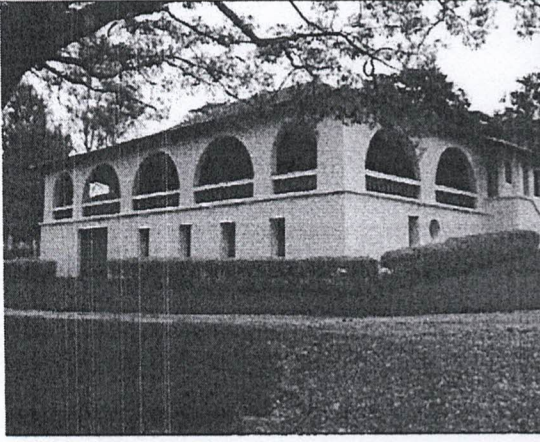

Praça da Estação

Considerada como o espaço mais charmoso da cidade, a antiga estação possui ampla área ao seu entorno, com alameda calçada sob a sombra de árvores, o que lhe dá um clima bucólico, uma grande área com piso intertravado, onde são realizados diversos eventos a se destacar a **Feirinha de Comidas Típicas e de Artesanato de Pedro Leopoldo** que acontece quinzenalmente aos domingos, além de formar um conjunto paisagístico tombado pelo IEPHA, formado pelo casario em seu entorno com o prédio do Almoxarifado, Carpintaria e outras edificações. No prédio da estação funciona a Casa da Cultura, havendo um projeto em andamento para instalação do Centro de Atendimento ao Turista.

| 9) CACHOEIRA DO URUBU | Hierarquia 2 |
|--|---|
|  |  |
| <p>Figura 21: Cachoeira do Urubu Imagem: André Jordani</p> | <p>Figura 22: Fazenda do Urubu Imagem: André Jordani</p> |

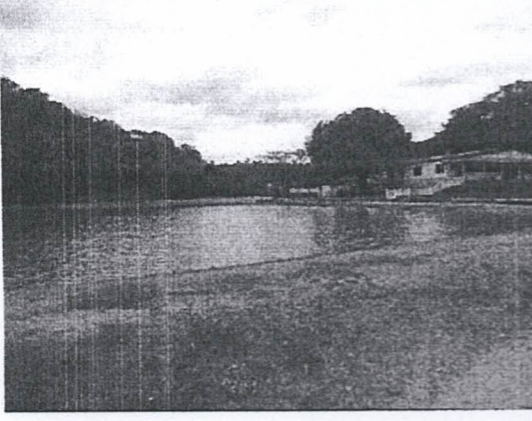

Cachoeira do Urubu

Bela cachoeira com aproximadamente 10 metros de queda e uma piscina natural com profundidade de 80 centímetros. Boa opção para quem busca contato com a natureza em um local histórico, apropriado para reunir a família e os amigos. A cachoeira fica em uma fazenda com mais de 200 anos, a Fazenda do Urubu, sendo cuidada e administrada pela mesma família durante todos estes anos.

| 10) FAZENDA VISTA ALEGRE | Hierarquia 2 R |
|---|--|
|  |  |
| <p>Figura 23: Fazenda Vista Alegre Imagem: André Jordani</p> | <p>Figura 24: Museu do Homem do Campo Imagem: André Jordani</p> |

Fazenda Vista Alegre



Casarão de 1940 que mantém suas características originais com mobiliário e quartos no estilo da época. Minimuseu e memorial do Homem do Campo com objetos e fotos de época. Sua área externa permite a prática de atividades pedagógicas ligadas ao meio rural, educação ambiental e atividade de lazer.

| 11) BALNEÁRIO KIKI TURISMO | Hierarquia 1 Es |
|---|---|
|  |  |
| <p>Figura 25: Balneário Kiki Turismo Imagem: André Jordani</p> | <p>Figura 26: Pesque e Pague Kiki Imagem: André Jordani</p> |

Espaço KikiTurismo - Balneário e Pesca Esportiva

Localizado a apenas 4 km do centro, possui uma lagoa artificial apropriada para banho, restaurante e um imenso lago para pesca esportiva com peixes que chegam a mais 30 quilos. O

local é muito frequentado pelos amantes da pesca e recebe visitantes de toda a região metropolitana e do Vetor Norte de BH.

| 12) PARQUE DE EXPOSIÇÕES | Hierarquia 2 |
|---|--|
|  |  |
| <p>Figura 27: Parque de Exposições Imagem: André Jordani</p> | <p>Figura 28: Parque de Exposições Imagem: André Jordani</p> |

Parque de Exposições Assis Chateaubriand

O Parque de Exposições é uma grande área com capacidade para mais de 20.000 pessoas, estacionamento, área para rodeios, espaço para restaurante, baias para animais e muito espaço livre, comportando vários eventos como o Pedro Leopoldo Rodeio Show, a Feira Agropecuária e o Encontro Nacional de Muladeiros, eventos programados que compõem o calendário de eventos do município.

Como podemos ver, a maioria dos atrativos atuais de Pedro Leopoldo estão relacionados ao segmento cultural. Este segmento é definido pelo Ministério do Turismo como: *“atividades turísticas relacionadas à vivência do conjunto de elementos significativos do patrimônio histórico e cultural e dos eventos culturais, valorizando e promovendo os bens materiais e imateriais da cultura”*.

Em relação aos equipamentos turísticos, o município possui 6 meios de hospedagem, sendo 02 hotéis, 01 hostel, 03 Pousadas Rurais, sendo um deles localizado na BR-040, não caracterizada sua localização como sendo no município. Estes disponibilizam, atualmente, 208 Unidades Habitacionais (UH) e 450 leitos, sendo os 2 desses meios de hospedagem considerados de categoria turística, em nível superior. A qualidade dos serviços prestados pelos meios de hospedagem é considerado satisfatório, destacado o Hotel Tupyguá pela excelência nos serviços, no entanto a quantidade dos hotéis é considerada satisfatória para demanda atual, mas

insatisfatória quando grandes eventos são realizados na cidade, fazendo com que meios de hospedagem de municípios vizinhos sejam acionados para acomodar os visitantes.

Referente às opções de alimentação, a cidade também se mostra bem servida com boa oferta de bares e restaurantes de categoria turística. Tem-se inventariado na rede gastronômica do município 25 restaurantes, 06 sorveterias, 07 padarias, 04 pizzarias e 12 lanchonetes. Dentre elas, destaca-se os empreendimentos que participam do Circuito Gastronômico Chico Xavier, que se qualificam para o evento e obtêm excelentes resultados o ano todo pela qualidade dos serviços apresentada.

A cidade possui atualmente uma agência que realiza o serviço específico de receptivo turístico, especializado no roteiro Caminhos do Chico e que atende outras demandas de passeios pela cidade. No entanto, surge opções de transporte turístico disponíveis para grupos maiores em vans e micro-ônibus para realização de *citytour* ou outros passeios, como vem ocorrendo nos principais eventos realizados no município.

No que concerne à infraestrutura de apoio turístico, a cidade conta com alguns diferenciais, como uma política austera e responsável quanto ao saneamento e a qualidade ambiental, a qual promove limpeza urbana, arborização e inspira qualidade de vida para seus visitantes. Serviços públicos de uso turístico, agências e atendimento bancário 24 horas, telefonia e internet de qualidade e postos de combustíveis também são satisfatórios, além de outros serviços públicos, como segurança pública, sinalização urbana, e rodovias de acesso à cidade. No entanto, é necessário um maior investimento em relação à conservação das ruas e à sinalização turística de acesso aos atrativos que precisam de placas dentro do padrão do Guia Brasileiro de Sinalização Turística e melhoria nas informações com a implantação do CAT.

5.3. Oferta Potencial

Da mesma forma que a maior parte dos atrativos turísticos disponíveis em Pedro Leopoldo se enquadra nos segmentos cultural e natureza, há certa potencialidade, e até mesmo viabilidade, para que outros recursos culturais existentes venham a se transformar em atrativos turísticos, de modo a dispor maior variedade de pontos de interesse turístico e agregar mais valor cultural ao destino. Considera-se simples e necessário, a realização de um trabalho mais próximo com o artesanato que pode ser um forte gerador de trabalho e renda na cidade, essencial para a experiência turística.

Existem ainda, atrações pontuais como os grandes eventos anuais realizados na cidade e os quais atraem um público regional expressivo. Dentre esses podemos destacar: Boi da Manta, Pedro Leopoldo Rodeio Show, Festival de Luz, Encontro Nacional de Muladeiros, Congresso Espírita de Pedro Leopoldo, Feira Agropecuária, Villa Gastronômica, Festival Internacional de Corais,

dentre outros; eventos esses que movimentam economicamente a cidade e são vistos com muito orgulho pelos pedroleopoldenses. Em 2018 foi criado um calendário de eventos municipal sem que ainda tenha sido realizado alguma articulação regional para melhor distribuição de datas ao longo do ano.


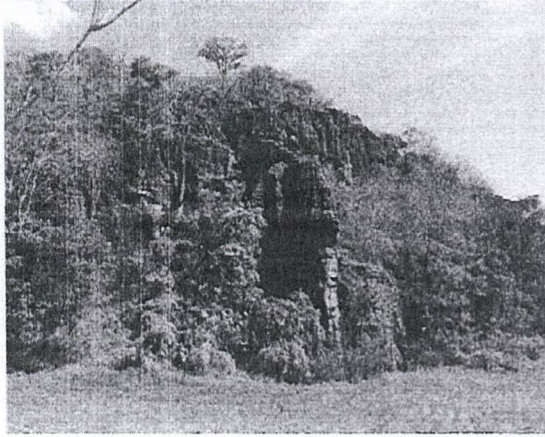

Como vimos aqui, existem atrativos e segmentos potenciais a serem explorados em Pedro Leopoldo, porém o que mostra maior carência para promoção do turismo local é a oferta de roteiros turísticos. Segundo o Ministério do Turismo, a elaboração dos roteiros turísticos deve ter como base a oferta turística efetiva ou a demanda turística efetiva ou potencial. Sua operacionalização deve ser feita por meio da promoção e da comercialização. Ou seja, o roteiro se apresenta como o produto final dentro de um processo de roteirização, o qual confere realidade turística aos atrativos dispersos através de sua integração e organização.

Hoje, Pedro Leopoldo divulga apenas o roteiro turísticos Caminhos de Chico, criado pela Fundação Cultural Chico Xavier e que se encontra no site da Fundação. Entende-se como produto turístico, a oferta turística organizada, comercializada e usufruída pelo cliente. A existência de agência de turismo receptivo na cidade contribui para sua divulgação, apesar das possibilidades de produtos e roteiros poderem ser formatados como sugestões de visitação em material promocional adequado nos principais canais de distribuição, como hotéis, restaurantes e futuramente no CAT, sem necessariamente se ter um preço pré-estabelecido.

Nessa linha, de acordo com a oferta efetiva local, abrem-se oportunidades para a formatação de roteiros gerais ou tematizados em Pedro Leopoldo, com destaque ao Ecoturismo, Turismo Científico, religiosidade, pesca, gastronomia, dentre outros.

5.4. Viabilidade da utilização de Recursos Turísticos

Da mesma forma que existem atrativos turísticos efetivos com graus distintos de atratividade por características próprias, existem por outro lado, potenciais atrativos turísticos, os quais hoje se apresentam apenas como recursos que podem vir a oferecer maior grau de atratividade; caso seja avaliada a viabilidade de utilização de tais recursos para se direcionar investimentos e adequação as legislações pertinentes, que podem vir a torná-los possíveis para uso público e turístico. Dentre estes recursos, destacamos:

| Gruta do Baú e Lapa do Antão | |
|---|--|
|  | |
|  |  |
| Figura 29: Pedra do Baú (Gruta do Baú) Imagem: André Jordani | Figura 30: Lapa do Antão Imagem: André Jordani |

Gruta do Baú – Escalada e contemplação

O local onde se encontra a Gruta é um maciço de extrema beleza cênica, sendo uma das preferidas dos escaladores que têm na região uma das principais rotas de escalada do país. O nome se deve a sua formação, que se assemelha a um baú no alto de uma pedra. Necessita de melhorar sua infraestrutura e definir o tipo de visitante esperado para manutenção da qualidade ambiental dentro das normativas específicas de monumento natural.

Acesso permitido desde que em pequenos grupos.

Lapa do Antão – Escalada e contemplação

Local considerado como dos mais democráticos de escalada do Brasil, possui cerca de 200 vias mapeadas e publicadas no Guia de Escaladas. Além das vias, o local possui fauna e flora preservadas com árvores de grande porte, sendo todo o espaço protegido de forma voluntária pelos grupos de escaladores, considerados como os guardiões da Lapa. Necessita de melhorar sua infraestrutura e definir o tipo de visitante esperado para manutenção da qualidade ambiental dentro das normativas específicas de monumento natural.

Distrito de Dr. Lund



Figura 31: Estação de Dr. Lund
Imagem: André Jordani

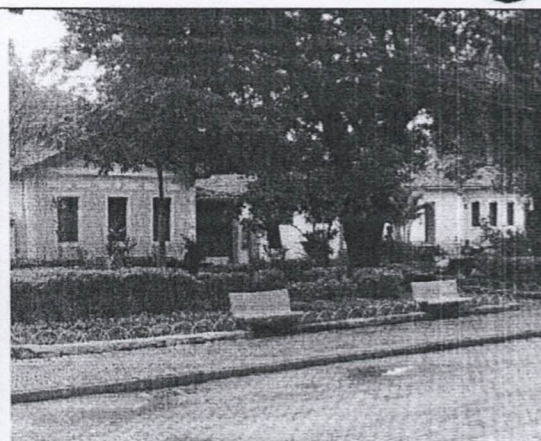


Figura 32: Casario Colonial do distrito
Imagem: André Jordani

Distrito e Estação de Dr. Lund

O Distrito de Dr. Lund é um lugarejo agradável, formado por um núcleo residencial no entorno de uma Estação Ferroviária, entre a Praça Anibal Fernandes e a Igreja São João Batista (1.909), que compõem um belo conjunto arquitetônico do início do século XX. O local apresenta enorme potencial pela arquitetura e charme do distrito, porém carece de investimentos privados na oferta de serviços de apoio ao turismo como bares, restaurantes e meios de hospedagens.

Monumento Natural da Lapa Vermelha



Figura 33: Gruta da Lapa Vermelha II
Imagem: PMPL



Figura 34: Gruta da Lapa Vermelha II
Imagem: PMPL

Monumento Natural Estadual da Lapa Vermelha

Sua principal atração é a Gruta Lapa Vermelha, grande cavidade visível por quem passa pela estrada que liga o Aeroporto internacional Tancredo Neves aos bairros da região norte de Pedro Leopoldo. A Lapa Vermelha IV, onde foi descoberto o crânio de Luzia é um sítio arqueológico de extrema fragilidade, que requer cuidados que implicam na permissão de visita apenas para pesquisadores autorizados. A Unidade de Conservação, criada apenas em 2010, ajuda a preservar tanto o patrimônio natural quanto cultural da área, sendo o acesso atualmente permitido apenas a pesquisadores. Tem o seu plano de manejo em processo de desenvolvimento, mas acredita-se que não será aberto à visita pública em geral devido a fragilidade do seu sítio arqueológico.

5.5. Análise da Demanda Potencial

A riqueza cultural demonstrada na análise da oferta, abre um leque de opções e atrações turísticas dentro de um segmento de turismo cultural, fruto da mistura e diversidade de seus povos colonizadores, como índios, bandeirantes e portugueses, além de toda a riqueza pré-histórica do achados de Lund, os quais deixaram legados e uma rica expressão artística, arquitetônica e gastronômica pela cidade. Este segmento pode corresponder a uma oferta secundária aos atuais turistas que vêm a cidade em busca da história de Chico Xavier, como meio de diversificar e complementar a experiência desse turista, assim como servir de “atrativos-chave” para os hóspedes que estão na cidade a negócios/trabalho. Porém, o que se percebe é apenas recentemente que tais informações turísticas foram organizadas em ferramentas como Instagram e folder turístico, para que o turista possa se interessar em conhecer a cidade e a região do Circuito das Grutas. Aqui estamos analisando uma demanda de turistas que estão na cidade, mas que não têm um direcionamento no ícone Chico Xavier que também é uma demanda potencial no município, dado que muitas pessoas não sabem que foi em Pedro Leopoldo que ele nasceu e viveu a maior parte de sua vida.

Em contrapartida, temos uma demanda de turistas que poderiam vir a Pedro Leopoldo e região, mas que por diversos motivos não o fazem, tendo optado por outros destinos. Podemos iniciar essa análise pelo segmento de aventura e natureza, associado a prática de atividades ao ar livre como a escalada, trekking e mountain bike. Como já sabemos, o destino Pedro Leopoldo é representado nesse segmento pela existência de Unidades de Conservação e propriedades particulares que não possuem os devidos estudos para permitir a prática destas atividades com segurança e dentro da legislação ambiental existente.

O município em relação a Chico Xavier, não possui tantos concorrentes, entrando nesse ponto apenas a cidade de Uberaba, onde ele recebeu a maior parte do reconhecimento nacional e internacional com mérito e referência da doutrina. Por outro lado, o município possui destinos

concorrentes nacionais como a região do PETAR em São Paulo, Pains, Arcos, Serra do Cipó e Vale do Peruáçu em Minas Gerais, e Serra da Capivara no Piauí quanto a sua caracterização como região cárstica, com a existência de cavidades e monumentos naturais com a possibilidade de contemplação, realização de estudos científicos e prática de atividade de aventura. Um fluxo potencial que é de turistas que passam obrigatoriamente por Pedro Leopoldo, podendo conhecer a sua estrutura turística, em sua passagem entre o Aeroporto Internacional de Confins e a região norte do Estado, passando por Sete Lagoas e outras cidades polo, visando captar estes visitantes ou indicações para conhecidos, para que passem por Pedro Leopoldo e se interessem pela estrutura e atrativos existentes.

Ainda em relação ao segmento cultural, como esta oferta atual se mostra secundária com um nível de hierarquização 2 em média, capaz de estimular fluxos regionais, e até mesmo nacionais vindos pela motivação Chico Xavier, considerou-se como mercado-alvo as cidades e agências de turismo localizadas na região metropolitana de Belo Horizonte, e outras num raio de até 120km, que englobaria ainda Sete Lagoas. Essa área concentra aproximadamente 2 milhões de pessoas com alto poder aquisitivo, onde parte destas poderiam ser atraídas como turistas ou excursionistas à cidade, atraídos pela oferta de conhecer a história do maior brasileiro de todos os tempos, nacional e internacionalmente por seu legado não apenas na literatura, já que escreveu mais de 500 livros, na doutrina espírita e principalmente como ser humano, que nasceu e viveu a simplicidade e a fraternidade. E, por outro lado, as possibilidades de conhecer a riqueza da história da região da Quinta do Sumidouro, um dos primeiros povoamentos de Minas Gerais, que tem na pré-história vestígios descobertos Lund, estudos sobre a ecologia realizados por Warming, passa pela história dos indígenas que ali viveram, dos bandeirantes que por ali passaram em busca das pedras preciosas, pela estrada real do Sumidouro com relatos da passagem de Dom Pedro II, pela obra de aleijadinho na Capela do Rosário, dentre outras possibilidades.

Entende-se ainda, que dentre os segmentos apontados, voltados a uma demanda regional e em certos casos nacional, demandam esforços direcionados de promoção e comercialização para que o turismo se consolide como uma atividade economicamente sustentável e de um maior incentivo para o investimento de empreendedores e moradores de Pedro Leopoldo, sobretudo na região da Quinta do Sumidouro, para oferta de serviços turísticos para uma demanda a ser gerada pela estratégia de comunicação e informação que a tornará mais atraente inicialmente para as cidades vizinhas de Pedro Leopoldo e posteriormente para toda a demanda potencial apontada nesse Plano Municipal de Turismo.

Ferramenta de Marketing e Promoção do turismo de Pedro Leopoldo – Folder de Pedro Leopoldo



Atualmente, o turismo faz uso da divulgação da cidade no sentido de atração de investimentos, sendo que o turismo de negócios é fomentado com este tipo de ação. Alguns materiais foram encontrados nessa linha e merecem destaque. Com o slogan “Investir em Pedro Leopoldo é tão bom quanto viver aqui”, a Prefeitura tem produzido encartes com os principais resultados econômicos, sociais e ambientais alcançados, bem como as vantagens competitivas de se investir no município.

Foram criados dentro do Projeto Conheça Pedro Leopoldo diversos banners com os principais atrativos turísticos com o intuito de despertar o desejo de conhecer não apenas nos visitantes, como também nos próprios moradores que desconhecem os atrativos turísticos e a riqueza histórica encontrada em vários locais da cidade.

Ferramenta de Marketing e Promoção do turismo de Pedro Leopoldo – Banners do Turismo



7. CONSOLIDAÇÃO DO DIAGNÓSTICO - MATRIZ SWOT

Após etapa de levantamento técnico da atual situação da atividade turística, que inclui reconhecimento do território e da análise de dados secundários, realizou-se uma oficina técnica-participativa com o Conselho Municipal de Turismo de Pedro Leopoldo para confrontação de percepções e construção de um cenário real do turismo local. Por meio da análise de diferentes variáveis relacionadas aos ambientes externo e interno do município de Pedro Leopoldo, de maneira a fundamentar o planejamento turístico, elaborou-se uma matriz de avaliação estratégica.

A metodologia aplicada seguiu a perspectiva de Peter Drucker (1974) o qual define planejamento estratégico como um processo contínuo e sistemático para a tomada de decisões no plano presente, com o maior conhecimento possível do futuro, organizando sistematicamente as atividades necessárias à execução das decisões. Essa perspectiva, leva em conta as condições internas (forças e fraquezas) confrontadas com as oportunidades e as ameaças do ambiente externo. Para tanto, são definidas premissas básicas que devem ser seguidas com base em informações coletadas em atividades específicas.

A técnica adotada utilizou-se de uma das principais ferramentas para se proceder ao planejamento estratégico, a análise SWOT (*Strengths, Weaknesses, Opportunities and Threats*, leia-se: Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças), em que se identifica as potencialidades e fragilidades relacionadas ao município de Pedro Leopoldo, na perspectiva da atividade turística. Baseado no cruzamento entre os pontos fracos e ameaças foram indicadas as forças restritivas, bem como entre pontos fortes e oportunidades que apontaram as forças impulsoras, ambas, presentes nos ambientes interno e externo e podendo impactar no processo de gestão para o desenvolvimento do turismo local. Objetivando mitigar o que se coloca como risco, bem como

aproveitar da melhor forma possível os fatores que estimulam o turismo do município, foram elencadas premissas defensivas ou de recuperação e ofensivas ou de avanço.

Como forma de direcionar e ao mesmo tempo ampliar o espectro para a análise dos representantes, foram apresentadas as principais variáveis de competiüividade de um destino para que estes pudessem realizar uma avaliação mais abrangente, como mostra a tabela a seguir:

| ANÁLISE INTERNA | ANÁLISE EXTERNA |
|--|--|
| <ul style="list-style-type: none"> • Atrativos turísticos; • Acesso aos atrativos; • Sinalização turística; • Opções de roteiros, atividades e diversão; • Marketing e promoção do destino; • Informações turísticas; • Políticas públicas de turismo; • Equipamentos e Serviços turísticos (hotéis, restaurantes, receptivo, transporte turístico e etc.); • Infraestrutura de apoio turístico (rodovias de acesso, limpeza urbana, segurança pública, manutenção de espaços públicos e etc.). | <ul style="list-style-type: none"> • Cooperação regional; • Destinos concorrentes; • Ameaça de produtos substitutos; • Análise PEST: <ul style="list-style-type: none"> - Variáveis Políticas; - Variáveis Econômicas; - Variáveis Sociais; - Variáveis Tecnológicas. |

A partir dessa análise, os grupos foram construindo a Matriz FOFA¹, que sintetiza a análise SWOT² realizada pela gerência de turismo em conjunto com o COMTUR, a partir da visão geral do território e das contribuições desta etapa participativa, como ilustrada abaixo:

¹ Matriz que consolida a análise das Forças, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças que influem sobre o destino, ou outra unidade de análise. É um importante instrumento de análise ambiental, muito utilizado para , uma vez que avalia a interdependência e influência mútua de fatores importantes que caracterizam o **ambiente interno** (forças e fraquezas) e o **externo** (oportunidades e ameaças).

² SWOT é a sigla em inglês dos termos ingleses **Strengths** (Forças), **Weaknesses** (Fraquezas), **Opportunities** (Oportunidades) e **Threats** (Ameaças).

| MATRIZ SWOT | AMBIENTE INTERNO | AMBIENTE EXTERNO |
|------------------|--|---|
| PONTOS POSITIVOS | FORÇAS | OPORTUNIDADES |
| | <ul style="list-style-type: none"> Localização estratégica no vetor norte da região metropolitana de BH, com acesso por via duplicada para a capital; Acesso aquaviário para pequenas embarcações pela bacia do Rio das Velhas; Acesso aéreo por Aeroporto Internacional à 12km da sede; Local de descoberta do crânio de Luzia, mais antigo fóssil sulamericano; Importância mundial da Lapa do Sumidouro para o desenvolvimento do pensamento evolucionista; Berço da formação do território do estado de Minas Gerais a partir da bandeira de Fernão Dias; Primeiros tombamentos históricos e paisagísticos do estado de Minas Gerais; Presença do Parque Estadual do Sumidouro com trilhas e possibilidades diversas de atividades turísticas em matas preservadas; Existência de paisagens singulares; Duas belas estações com possibilidade de restauro (Estação Pedro Leopoldo e Dr. Lund – Bens Tombados); Local onde nasceu e viveu Chico Xavier até os seus 49 anos; Roteiro Caminhos de Luz (Caminhos de Chico) dos lugares históricos do maior médium de todos os tempos no município; Boas opções de bares e restaurantes com cardápios diversificados; Surgimento de um polo cervejeiro no município; Hotel Tupyguá destaca-se pela qualidade de sua infraestrutura e serviços; Parque de Exposições é um local amplo e que oferece boas possibilidades para realização de | <ul style="list-style-type: none"> Oferta de produtos e serviços a passageiros do Aeroporto realizando escala de voos; Município é passagem obrigatória para passageiros do trecho Aeroporto de Confins x Sete Lagoas; Proximidade com o Aeroporto Internacional pode ser um atrativo para instalação de novos equipamentos hoteleiros na cidade; Fomentar o empreendedorismo dentro e no entorno do parque Estadual do Sumidouro diante de processo de concessão de serviços turísticos e Parceria-Público-Privada que vem sendo estruturada pelo Governo de Minas; Integração regional do município através do Circuito Turístico das Grutas. Retomada do Projeto Rota das Grutas Peter Lund, do Governo Estadual. Projeção da figura de Luzia no cenário nacional Lanagro recebe profissionais de diversos estados e países Redução dos índices de criminalidade na região no último ano Existência de |

| | | |
|--|---|--|
| | <p>eventos;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Praça da Estação é um local agradável, com amplo espaço para realização de apresentações culturais; • Boa quantidade de eventos públicos de cunho cultural e turístico; • O Rodeio Show projeta o município nacionalmente; • O conjunto arquitetônico de Distrito de Dr. Lund com a hípica, praça da igreja, casario preservado e estação ferroviária; • O município possui além de um Parque Estadual aberto à visitação alguns atrativos naturais que podem ser associados para uma visitação qualificada • Consolidação da escalada em rocha em Fidalgo como local referência na região metropolitana de BH; • Grau de cooperação público-privado na realização de eventos e manutenção de alguns atrativos turísticos do município (Caminhos do Chico) • Existe a Coleta regular de lixo em 100% das residências incluindo as vias rurais com material coletado enviado para Aterro Sanitário • Oferta de serviços de saúde satisfatória, com um bom Pronto Atendimento e uma boa maternidade | <p>Unidades de Conservação garantem a qualidade ambiental essencial para o turismo</p> |
|--|---|--|

| MATRIZ SWOT | AMBIENTE INTERNO | AMBIENTE EXTERNO |
|-------------------------|---|---|
| PONTOS NEGATIVOS | FRAQUEZAS | AMEAÇAS |
| | <ul style="list-style-type: none"> • Visão imediatista e falta de planejamento e investimentos em longo prazo com foco em valorizar as singularidades locais; • Faltam atrativos e produtos estruturados que gerem permanência de turistas na cidade; • Estrada Confins-Bairro Andara sem sinalização, acostamento e visibilidade para o Monumento Natural Estadual Lapa Vermelha; • Falta portaria do Parque Estadual do Sumidouro em Fidalgo e integração daquela comunidade ao parque; • Qualidade da água do Ribeirão Urubu, córrego Ponte Alta e Ribeirão das Neves; • Educação para o turismo; • Espaços de eventos com restrições para adequações logísticas e acústicas; • Orla da lagoa de Santo Antônio sem estrutura, regimento e gestão de uso público; • Acesso para Fidalgo passando por dentro de Lagoa de Santo Antônio e não por via mais atrativa paisagisticamente; • Falta uma estrada/trilha de ligação do Parque do Sumidouro, Lapa do Antão e Gruta do Baú com Mocambeiro e Parque Estadual da Cerca Grande (Rota das Grutas Peter Lund); • O turismo ainda não é uma realidade no município, motivo pelo qual não há uma Secretaria exclusiva de Turismo estruturada. (Falta teto para suporte de um maior número de secretarias); • População local pouco conhece os atrativos como o Parque Estadual do Sumidouro e região da Quinta do Sumidouro; • Resultados alcançados pelo Circuito Turístico das Grutas ainda não atingem de forma efetiva o município; • Ausência das comunidades de Fidalgo e Quinta do Sumidouro na esfera de governança e | <ul style="list-style-type: none"> • Descontinuidade de ações estruturadoras do turismo em função de mudança da governança com o turismo sempre em segundo plano; • Falta de adesão de atores, instituições e empresas à gestão turística municipal e regional; • Sensação de insegurança diante do aumento da violência urbana e rural; • Poluição dos corpos hídricos; • Riscos de incêndios florestais e falta de aparato de prevenção e combate provocando danos à paisagem, a biodiversidade e a propriedade; • Grau de cooperação com governos estadual e federal; • Privatização da MG-424 com consequente cobrança de pedágio entre Pedro Leopoldo e Belo Horizonte; • Crise financeira nas esferas Estadual e Municipal • Associação de Luzia com a "região de Lagoa Santa" e não com Pedro Leopoldo. |

| | | |
|--|---|--|
| | <p>participação turística (COMTUR) e em oportunidades como a Feirinha da Estação;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Inexistência de uma cadeia produtiva de turismo diversificada, nas áreas de entorno do Parque do Sumidouro; • Inventário Turístico desatualizado e incompleto (Portal Minas Gerais) • Não houve ainda o monitoramento da oferta e demanda nas redes sociais (TripAdvisor, Facebook, Instagram, etc.); • Medição dos impactos da atividade turística iniciados com dados da arrecadação de ISS por área, mas ainda incipiente e sem análise; • Ausência de legislação para realização de eventos no município, em especial, em espaços públicos; • Prédio da Prefeitura e Rodoviária em precário estado de conservação • Iluminação pública antiga e com locais de penumbra como na pista de cooper e algumas ruas do centro; • Estrada rurais mal sinalizadas e mal iluminadas; • Não há um Centro de Atendimento ao Turista; • Sinalização turística insuficiente e pouco significativa; • Sinalização de trânsito vertical ruim; • Capacidade de atendimento dos meios de hospedagem, pequena oferta de leitos, faz com que os turistas dos principais eventos se hospedem em municípios vizinhos; • Não há uma oferta conhecida e organizada de casas/sítios de aluguel para temporada; • Não há identificação de guias e condutores de turismo; • Espaços de lazer para crianças; • Fornecimento de energia instável quando ocorrem chuvas mais fortes; • Não utilização de taxímetro pelos taxistas da | |
|--|---|--|

| | | |
|--|---|--|
| | <p>cidade;</p> <ul style="list-style-type: none">• Não há transporte de mototáxi regulamentado;• Não há oferta de transporte rodoviário, com banheiro, bagageiro e cinto de segurança, que ligue o município a rodoviária de Belo Horizonte;• Grau de conservação do patrimônio cultural e natural ainda aquém, caso do Distrito de Dr. Lund, Estação, Casa Fernão Dias e outros que necessitam de revitalização e fomento para visitação;• Falta de investimentos em potenciais atrativos que estão sob risco de desmoronamento (Fábrica de Tecidos, Cavalaria da Fazenda Modelo) | |
|--|---|--|

Após cruzamento entre as forças e as oportunidades apresentadas na Matriz SWOT, considerou-se como diferencial competitivo do destino Pedro Leopoldo, a presença de ícones da história e da pré-história no território, seguido pelas atividades de aventura na região cárstica e em terceiro patamar o eventos turísticos existente, especialmente, os relacionados a Chico Xavier e ao artesanato e comidas típicas.

Em atividade específica definiu-se, assim, como segmento-âncora para o desenvolvimento turístico em Pedro Leopoldo, o Turismo Cultural, ligado a história de Chico Xavier e dos demais ícones históricos que por aqui passaram, como Luzia, Fernão Dias, Borba Gato, desde que se tenham estudos conclusivos da viabilidade de exploração deste recurso para uso público, como a criação de um Memorial da pré-história à história, o que demanda um projeto à parte. E como oferta secundária, o fomento as atividades de aventura na região cárstica e a promoção de eventos turísticos (Culturais, Esportivos), hoje, bastante explorado e em pleno desenvolvimento.

8. MACROTENDÊNCIAS

8.1. Macrotendências do Turismo no Brasil

Nos últimos dez anos, o setor de turismo no Brasil, tem mantido uma tendência de crescimento satisfatório e dá mostras que, mesmo com a crise internacional e a consequente desaceleração do crescimento econômico no país, tem possibilidades de manter o seu vigor. Devido a esta recente recessão econômica que o país vem enfrentando, o setor observou, a partir de 2015, um recuo em suas atividades. Nesse mesmo ano, o setor movimentou um PIB de aproximadamente 190 bilhões de reais, o que representa um recuo de 0,10% comparando ao ano de 2014 (ano da Copa do Mundo). A retração cessou um crescimento ocorrido desde 2008. Para 2016 é projetada uma queda de aproximadamente 0,9%, o que significa um movimento aproximado de R\$ 188 bilhões para o setor, segundo o WTM (*World Travel Market Latin America*), mesmo se considerando a realização das Olimpíadas no Rio de Janeiro.

Nesse período, de acordo com o Estudo da Demanda Turística Internacional (2013), o turismo internacional no Brasil ganhou posições com a contribuição do segmento de negócios e eventos, que esteve em alta. Outros segmentos também se destacaram com o crescimento do turismo no Brasil, principalmente os segmentos de turismo cultural e de natureza que dão conta de um ambiente de negócio propício à expansão de novos destinos e atividades turísticas no país em seus diversos segmentos. Segundo dados do Ministério do Turismo, somente no ano de 2012 o setor obteve uma expansão em termos mundiais, equivalente a seis vezes o crescimento do PIB nacional.

O aumento do número de visitantes estrangeiros com a Copa do Mundo e a recente Olimpíadas no Rio de Janeiro mostraram como os megaeventos esportivos são um grande negócio para o turismo, e ajudou o setor no País a enfrentar a crise econômica. O desafio para o Brasil agora é garantir condições para o setor crescer de forma continuada, com reflexo em todo o território nacional. Uma das estratégias estará em reforçar a promoção do País, junto aos países vizinhos sul-americanos que têm crescido acima da média no número de desembarques internacionais.

Nesse contexto, o setor de turismo foi responsável por 8,8 milhões de empregos diretos e indiretos no ano da Copa do Mundo de 2014, valendo-se destacar como um ano atípico. A entrada de turistas estrangeiros foi de 6,4 milhões, 10,5% superior ao ano anterior (2013), quando o País recebeu 5,8 milhões de visitantes. Em 2015, o País sofreu uma retração em comparação com 2014, atingindo 6,3 milhões de visitas estrangeiras. A chegada de turistas do exterior teve bom crescimento desde 2006, alcançando uma margem de 25% de crescimento. O aumento projetado até 2018 é de cerca de 6%, com a entrada de 6,7 milhões de turistas estrangeiros.

No que diz respeito ao turismo interno, a quantidade de desembarques domésticos no ano de 2015 foi de 112 milhões, uma retração de -0,4% em comparação com 2014. Para 2016, estima-se 120 milhões de desembarques domésticos, um aumento de aproximadamente 7%. Entre 2014 e o início de 2016, o real apresentou uma desvalorização de 46,7% frente ao dólar. Mediante a isso, os destinos turísticos brasileiros ganharam em competitividade no preço e tornaram-se mais atrativos, oferecendo oportunidades de viagens a custos mais reduzidos do que para o exterior. No Brasil, com o dólar acima dos R\$ 3,00, há uma tendência para que o brasileiro viaje ainda mais dentro do próprio país, ou seja, de desenvolvimento no turismo doméstico, que já responde por aproximadamente 85% da receita do setor no Brasil (*Relatório Inteligência SEBRAE/2016*).

Porém, mesmo diante de um cenário nacional de incertezas políticas e econômicas, há uma previsão de crescimento anual que deverá atingir uma taxa média de 2,9% nos próximos 10 anos (2016 – 2026), alcançando um montante de R\$ 251,8 bilhões, ou 3,7% do PIB total do país, apesar desse crescimento ser menor que o dos países latino-americanos vizinhos, como Peru e Chile, que terão crescimento de 5,8% e 3,4%, respectivamente (*Relatório Inteligência SEBRAE/2016*). Esse panorama de incertezas e essas previsões econômicas do turismo devem ser considerados para o planejamento turístico de Pedro Leopoldo, mesmo diante de previsões otimistas para o turismo brasileiro.

Sob essa ótica, é importante para o município de Pedro Leopoldo aproveitar a oportunidade de visibilidade e crescimento do turismo, neste período, para realizar ações estratégicas que possam melhorar sua competitividade em relação a outros destinos. Essa melhoria se torna possível quando se busca ainda compreender aspectos ligados às principais motivações e expectativas dos turistas, como encontrar uma oferta de equipamentos, serviços e ambiente propício para realização de atividades turísticas.

Segundo dados do Estudo Qualitativo do Turismo, realizado pelo Instituto Marca Brasil no ano de 2009, as tendências em relação à motivação das viagens, expectativas e a busca de experiências memoráveis dos turistas estão relacionadas a:

| Motivações | Expectativas | Experiências Memoráveis |
|---|--|---|
| <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer lugares – Ampliar universo / globalizar; • Conhecer e viver outras culturas – Aprender, crescer; • Experimentar (gastronomia) – Aguçar os sentidos, novas sensações; • Adquirir cultura – Erudição (história, artes, teatro etc.); • Aproveitar, mudar tudo – Inverter a estrutura – diversão; • Aproveitar momentos com a família, fazer amigos – Vínculos sociais; • Deixar lembranças para os filhos – Passar o legado; • Ter aventuras, praticar esportes – Explorar; • Estar em contato com a natureza – Consciência ecológica. | <ul style="list-style-type: none"> • Naturalidade no atendimento; • Hospitalidade: amparo e aconchego; • Honestidade: não serem enganados; • Encantamento com pequenos agrados; • Calefação nos equipamentos de hospedagem; • Gastronomia “diferente”; • Atividades para todas as idades; • Informações sobre os atrativos locais; • Segurança/limpeza urbana; • Conforto e simplicidade; • Autenticidade da cultura. | <ul style="list-style-type: none"> • Pequenas experiências – grandes momentos; • Contemplação e Interação com a natureza; • Abstração – desligar-se de tudo; • Consciência ecológica; • Interação com a população local; • Vivência da cultura; • Crescimento pessoal; • Sentidos e emoções; • Autoconhecimento. |

Fonte: Instituto Marca Brasil – 2009.

Outra forte tendência percebida, especialmente, acerca do turista brasileiro, é a busca nos locais visitados, de algumas características comuns a diversos ambientes, mas com serviços que proporcionem experiências de qualidade. Dentre as expectativas dos turistas podemos citar³:

- Natureza exuberante;
- Equipamentos seguros;
- Normas de segurança aplicadas na prática;
- Informações precisas sobre o destino;
- Formas de pagamentos facilitados.
- Profissionais competentes e qualificados;
- Atendimento personalizado;
- Bons locais para alimentação;
- Várias opções de lazer;
- Feiras de artesanato.

Existem ainda alguns fatores de suma importância e que contribuem para percepção de qualidade dos turistas em relação a um destino⁴:

³ Fonte: IMB - Estudo Qualitativo com Operadoras – 2009.

⁴ Fonte: IMB - Estudo Qualitativo com Operadoras – 2009.

| | |
|--|---|
| <ul style="list-style-type: none"> • O respeito com o meio ambiente; • Adoção de preços justos; • Facilidades de acesso; • Boa qualidade de vida à comunidade local; • Informações precisas e confiáveis dos destinos e atrativos; • Existência de agências bancárias ou caixas eletrônicos. | <ul style="list-style-type: none"> • Acesso à internet; • Telefonia móvel; • Diversificação na programação noturna aos turistas; • Associação de conforto; • Charme de elementos naturais nas instalações físicas e entorno. |
|--|---|

O turismo é uma atividade social em sua essência, fruto da interação entre a comunidade receptora e os turistas, por isso necessita de equilíbrio e compreensão de ambas as partes sobre as particularidades de cada um nessa interação, principalmente, no que concerne ao entendimento das motivações e expectativas dos turistas e o respeito por parte desses com os costumes e tradições locais. Assim, se constrói um ambiente adequado para se desenvolver o turismo. Em contrapartida, a conscientização da população local e a hospitalidade turística também são cruciais para obter sucesso no desenvolvimento deste setor.

Além disso, um destino competitivo necessita direcionar esforços para se alcançar uma sustentabilidade socioambiental, boa infraestrutura de receptivo, com uma oferta e serviços especializados diversificados, atendimento personalizado, eficiente e atencioso com os visitantes, proporcionando-os experiência singular e memorável, com uma imagem clara do destino, sendo este vendido pelos próprios visitantes.

8.2 Macrotendências do Turismo no Estado e Região Sudeste

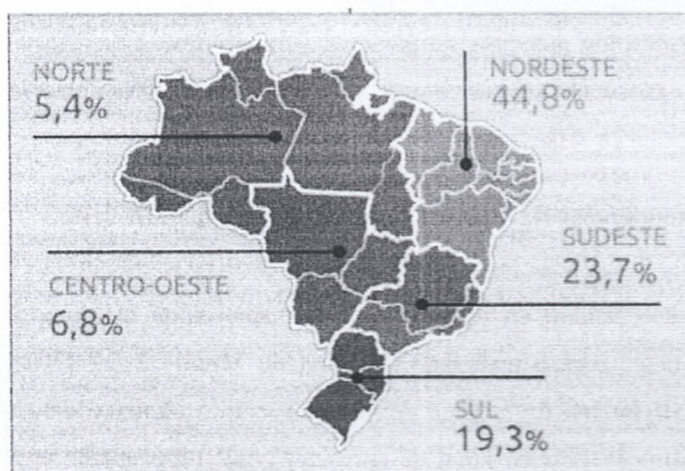
Se nos últimos anos o cenário do turismo no Brasil apresentou um importante crescimento, impactado positivamente com a realização da Copa do Mundo e das Olimpíadas do Rio de Janeiro, com o fortalecimento do turismo doméstico e com o aumento das entradas de turistas estrangeiros, o cenário econômico atual se apresenta mais preocupante e pode ter impactos diretos nas decisões dos turistas. De acordo com dados da Fecomércio, entre os anos de 2014 e 2018, o país sofreu com retrações econômicas e impactos ambientais que colocaram em cheque a segurança nacional, afastando o turista internacional, pouco acostumado a imagem de violência e despreparo apresentada pelo país.

Atualmente, a economia mineira em geral convive com mais duas grandes preocupações: a falta de investimento do estado em apoio ao desenvolvimento econômico dos municípios e ao constante risco de caos do sistema minerário, com constantes alerta de risco de rompimento de

barragens que compromete o abastecimento de água e provoca danos ambientais incalculáveis. Tais fatores colocam as previsões para os próximos anos ainda mais pessimistas em termos de crescimento, com Brasil próximo a zero e aumento de quase 7% na inflação, que colaboram para um cenário desfavorável para o turismo. A alteração na cobrança de Impostos sobre Operações Financeiras - IOF - passando de 1,5% para 3,0%, também influenciou diretamente no consumo de viagens domésticas e internacionais dos brasileiros, os quais realizam a maioria de suas compras com cartões de crédito, influenciando assim nos gastos, permanência e até mesmo na decisão de realizar ou não a viagem.

Apesar do cenário econômico desfavorável, o turismo no Estado de Minas Gerais, vem buscando meios com o intuito de se distanciar da crise, mas ainda sem respostas sobre como um estado minerador pode reverter essa imagem e propagar a imagem também conhecida de estado acolhedor, com uma gastronomia diferenciada e belas paisagens.

A maior facilidade para aquisição de passagens aéreas e aumento da intenção dos brasileiros de viajar pelo Brasil, em virtude da alta do dólar, aponta para um cenário de mudanças na preferência dos turistas brasileiros. No boletim de intenção de viagens divulgado pelo Ministério do Turismo⁵, a região Sudeste figura em segundo lugar, atrás do Nordeste, com 29,5% das intenções de viagens dos brasileiros.



Fonte: Sondagem do Consumidor - Intenção de Viagens, Mtur, FGV - 2016.

Apesar dessa nova tendência na intenção de viagens, esse mesmo estudo ressalta a preferência dos turistas em realizar suas viagens em veículos próprios. Devido ao fato da cidade de Pedro Leopoldo contar com a proximidade a grandes centros emissores de turistas, com uma população

⁵ Disponível em: <www.turismo.gov.br>. Acesso em 11/05/2019.

de aproximadamente 2 milhões de pessoas em um raio de 120 km, resulta em menores deslocamentos e menores custos com transporte para os turistas, e ainda, com rodovias em bom estado de conservação e bem sinalizadas, a exceção da MG-424 que liga o município a Sete Lagoas, com atendimento por linhas de ônibus regulares, é de suma importância, o incentivo ao turismo regional, haja vista também o nível atual de atratividade da oferta turística local.

8.3 Segmentação Turística em Pedro Leopoldo

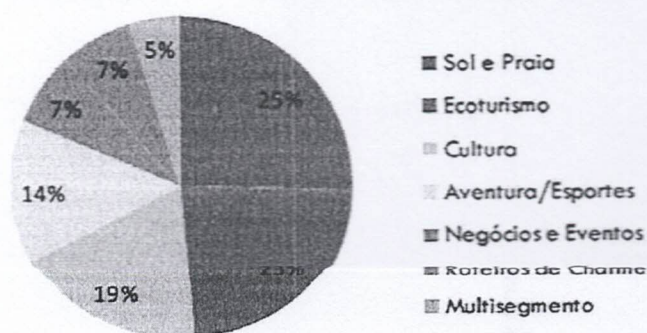
A partir das análises do Inventário turístico e do diagnóstico turístico recém-elaborado da cidade, com uma avaliação e hierarquização da oferta turística atual e potencial, constatou-se que o mercado objetivo de Pedro Leopoldo em relação às características de sua oferta turística está relacionado a determinados públicos caracterizado por segmentos específicos, os quais são apresentados aqui em ordem de hierarquização ou prioridade, que procuram por:

- Turismo Cultural;
- Turismo de Natureza (Ecoturismo e Aventura)
- Turismo de Eventos

De acordo com a Demanda Nacional das maiores operadoras de turismo do Brasil, levantado pelo Instituto Marca Brasil (2009), os segmentos que mais atraem visitantes e consequentemente os mais operados no Brasil, são os segmentos de Sol e Praia (25%) e Ecoturismo (23%), seguido pelo Turismo Cultural (19%) e Aventura e Esportes (14%), que representam mais de 80% da demanda por destinos no país.

Ao se considerar essa participação dos segmentos do mercado objetivo de Pedro Leopoldo, temos que este mercado corresponde a aproximadamente 56% do total do mercado.

Demanda Nacional – Operadoras de Turismo



Fonte: IMB - Estudo Qualitativo com Operadoras - 2009

9. POSTURA ESTRATÉGICA

A postura estratégica proposta neste plano, apresenta-se como o norte que indica a direção planejada para que o desenvolvimento pretendido para o turismo em Pedro Leopoldo se realize de forma sistêmica (na perspectiva dos diversos elementos, atores e interveniências que compõe a integralidade do destino) e sustentada (no horizonte de tempo estabelecido). Por assim ser, preconiza e estabelece a forma de atuação a ser encampada pelos diversos atores do destino, o que garantirá a convergência e o foco para que Pedro Leopoldo se consolide como um destino turístico competitivo. Resultado oriundo da análise ambiental que identificou oportunidades e ameaças para o turismo no município, o conjunto de atributos peculiares disponíveis, bem como as competências principais e as limitações apresentadas como destino turístico, identificados na fase de diagnóstico.

Por fim, os objetivos, deverão orientar o processo de planejamento e gestão do destino e a consequente priorização do turismo como política pública de desenvolvimento local, assim como os projetos que sustentam a estratégia de investimento no desenvolvimento turístico municipal e o orçamento necessário para a execução desta decisão estratégica.

Missão

A missão define um propósito de ser do destino e uma razão central para sua existência. Dessa forma, pode-se compreendê-la como uma proposta de valor para o negócio turismo em Pedro Leopoldo, ou seja, aquilo que objetiva “entregar” aos diversos interessados (turistas, empreendedores, governo, trabalhadores, sociedade, dentre outros) como resultado de um processo sistêmico de planejamento e desenvolvimento. Nessa perspectiva, a missão orienta a ação dos diversos atores do destino para que, por intermédio de uma atuação convergente, possam realizar o seu propósito e entregar o benefício tencionado, visto que o turismo é um empreendimento coletivo.

Missão

Desenvolver o potencial turístico municipal e regional, de forma a proporcionar atratividade econômica para os investidores, qualidade de vida para a população e a melhores experiências para os visitantes.

Valores

Os valores configuram-se naqueles princípios que balizam as decisões futuras, inspiram um jeito de se fazer as coisas no dia a dia e consubstanciam a formação de uma cultura. Representa, nesse sentido, a ética do grupo, da coletividade, e devem, portanto, ser aceitos, legitimados e referendados por todo o destino na prática cotidiana.

Valores

- Força de vontade, pensamento positivo e atitude empreendedora;
- Senso de responsabilidade, engajamento coletivo e participação;
- União, cooperação e parceria;
- Respeito à natureza, ao patrimônio e à diversidade cultural.

Visão de Futuro

Enquanto a missão estabelece o que o destino deve ser e os valores como os envolvidos nesse processo (principalmente empreendedores, COMTUR e Prefeitura) devem se comportar para cumprir o propósito de ser um empreendimento coletivo sustentável, a visão de futuro estabelece aonde Pedro Leopoldo quer chegar, o que deseja se tornar e como deseja ser percebida como um destino turístico consolidado e competitivo no horizonte de tempo estabelecido para este plano.

Visão é a intenção que norteia o resultado projetado para a gestão do destino e a ação de empreendedores envolvidos nesse processo. É deste modo, uma orientação sobre quais ações devem ser adotadas hoje para que o desejado ocorra. Assim sendo, diz respeito à forma como estabelecer a direção do desenvolvimento turístico ante as realidades do mercado e do ambiente competitivo, a fim de dar significado para que ela seja compartilhada por todos os atores envolvidos com a atividade turística.

Logo, é criar determinado elemento na intenção, que ainda não existe, embora, represente o sonho compartilhado por todos os atores do destino e por sua vez direcionarão as ações individuais e coletivas para a concretização deste sonho até 2023. Trata-se, portanto, de um desafio autoimposto. Um desafio o qual traz alta carga de relevância e sentido e um grau de dificuldade para se concretizar no tempo estabelecido o qual exigirá um esforço compartilhado e compatível, imputando ao destino senso de urgência e convergência.

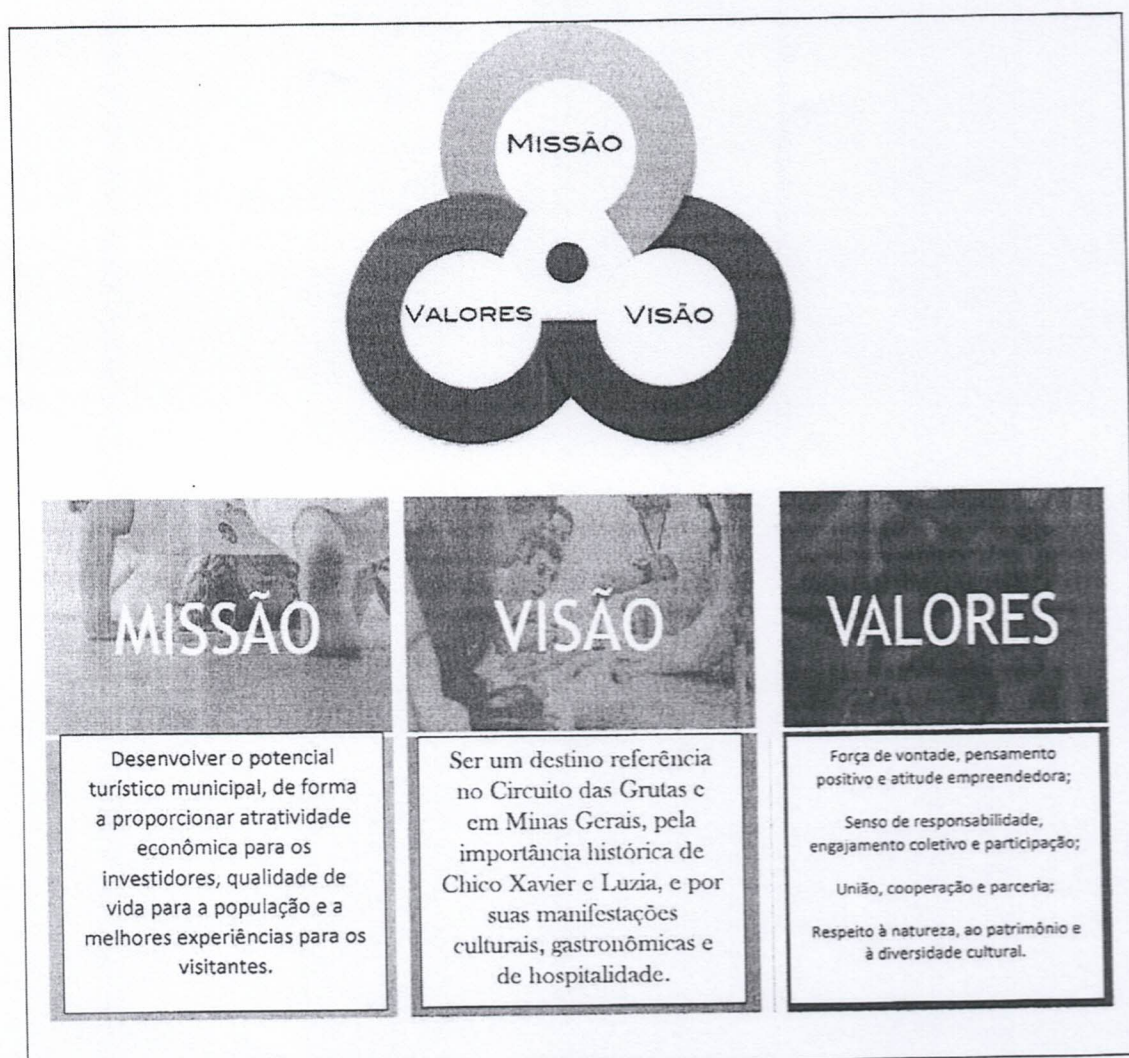
Visão:

Ser um destino referência no Circuito das Grutas e em Minas Gerais, pela importância histórica de Chico Xavier e Luzia, e por suas manifestações culturais, gastronômicas e de hospitalidade.

A visão de futuro para o turismo de Pedro Leopoldo ao se posicionar como o grande desafio de desenvolvimento indica claramente a direção a ser seguida e o conjunto de decisões e medidas necessárias ou decorrentes. Por exemplo, estabelece a medida da reputação desejada: ser destaque indica a necessidade de aprimoramento e refinamento da sua oferta; e o que de fato deseja ser: Local de referência para a exploração do Circuito das Grutas ou Portal de Entrada, conclama ao aproveitamento e investimento contundente em informação e orientação aos visitantes; o ambiente competitivo e a referência de concorrência: a região do Circuito das Grutas e da Rota Lund, composta por cerca de 20 municípios sobre os quais se pretende destacar.

A figura a seguir, sintetiza a complementação e reforço da visão de futuro com a missão e os valores propostos, bem como o sentido estrutural que essa relação entrega a arquitetura estratégica do Plano Municipal de Turismo de Pedro Leopoldo.

Figura 31: Postura Estratégica Integrada



Fonte: Oficina de planejamento participativo (COMTUR-PL), 2018.
Elaboração: Gerência de Turismo.

Objetivos Estratégicos

Uma vez compreendida a inter-relação e a força dos intentos estratégicos, é importante o Plano Municipal de Turismo voltar-se para um objetivo geral, com vistas a esclarecer o alcance e a finalidade das ações, projetos e programas que serão propostos como detalhamento desta postura estratégica. É ele que tangibilizará as diretrizes para a Gerência de Turismo e a Secretaria de Cultura, Esporte, Lazer, Juventude e Turismo como órgão municipal de Turismo na composição da estrutura administrativa da prefeitura e na interação funcional com as políticas setoriais e, portanto, justifica a construção orçamentária a qual sustentará as ações e os projetos de desenvolvimento.

Assim, temos como objetivo geral do planejamento estratégico de Pedro Leopoldo:

Objetivo Geral:

Posicionar o turismo como política de dinamização econômica, de forma a se consolidar como vetor estratégico para o desenvolvimento local sustentável.

Este objetivo geral refere-se diretamente ao “lugar” ou posição que o Turismo pretende assumir na estratégia de gestão do desenvolvimento municipal. Firmando-se, assim, como uma política pública setorial forte, representativa no contexto político-institucional e reconhecida socialmente como um caminho para a melhoria da qualidade de vida na cidade pelo custo X benefício que entrega no conjunto das políticas de investimento.

E como detalhamento operacional deste objetivo maior, segue-se uma relação de 7 objetivos específicos, os quais pormenorizam em resultados parciais a composição e o alcance do objetivo geral proposto, estabelecendo, dessa forma, uma espécie de passo a passo para alcançar o objetivo geral.

Objetivos Específicos:

- 1) Fortalecer a governança e estruturar o Sistema Municipal de Turismo;
- 2) Sensibilizar a comunidade sobre a importância e as oportunidades do Turismo em Pedro Leopoldo;
- 3) Incrementar a atratividade turística municipal, estimulando a adequação, a ampliação e a diversificação da cadeia produtiva;
- 4) Melhorar a infraestrutura turística;
- 5) Qualificar a rede de serviços;
- 6) Apoiar a oferta de produtos e roteiros competitivos;
- 7) Posicionar o destino no mercado turístico regional.

Os objetivos específicos existem para que todo o destino possa compreender com mais clareza de que forma os seus esforços deverão ser empreendidos em torno de questões concretas e áreas fins. Desta maneira, os objetivos indicam quais as prioridades, os projetos e as ações decorrentes que deverão ser – de fato – encampados pela coletividade para o alcance do resultado pretendido.

Dessa forma, visando facilitar a execução dos projetos, foi criado um quadro com os principais projetos, objetivo, especificações de como realizar os projetos, responsáveis, parceiros e executores e o status das ações, dado que este PMT segue as ações já em andamento realizadas na implementação da Política Municipal de Turismo que se iniciou no ano de 2018, conforme se apresenta a seguir.

| Nº | PROJETOS | OBJETIVO | ESPECIFICAÇÕES | RESPONSÁVEIS | PARCEIROS | EXECUÇÃO | PRAZO |
|----|--|--|---|--|---|---|---------------|
| 1 | CAT – Centro de Atendimento ao Turista | Fortalecer a governança e estruturar o Sistema Municipal de Turismo; | Elaboração do Projeto Arquitetônico Revitalização do Espaço Captação de recursos para instalação de mobiliário e equipamentos | Gerência de Turismo Secretaria de Obras | COMTUR | Empresa de Engenharia | Junho de 2020 |
| 2 | Promoção e Marketing do Destino | Posicionar o destino no mercado turístico regional. | Elaborar o Plano de Marketing ou Plano de Comunicação para o turismo Criar a identidade turística do destino Elaborar um folder turístico do município Criar um Portal online para divulgação dos atrativos e roteiros turísticos Confeccionar banners dos atrativos Divulgar o município e seus atrativos nas redes sociais Promover a realização de FAMTOUR e PRESSTRIP para promoção dos roteiros municipais | Gerência de Turismo Assessoria de Comunicação | Curso de Turismo da UFMG Circuito das Grutas COMTUR | Gerência de Turismo Assessoria de Comunicação Empresa Especializada | Permanente |
| 3 | Sistema de Informações Turísticas | Fortalecer a governança e estruturar o Sistema Municipal de Turismo; | Atualizar o Inventário Turístico do Município; Análise do Boletim Hoteleiro; Monitorar a resposta e o nível de satisfação dos visitantes nas redes sociais Alimentar o CAT com informações e pesquisas sobre demanda e satisfação dos turistas | Gerência de Turismo | COMTUR Circuito das Grutas | Gerência de Turismo COMTUR | Junho 2020 |

| Nº | PROJETOS | OBJETIVO | ESPECIFICAÇÕES | RESPONSÁVEIS | PARCEIROS | EXECUÇÃO | PIRAZO |
|----|--|--|---|---------------------------------|--|--|----------------------|
| 4 | Conscientizar a população local sobre o potencial turístico do município | Sensibilizar a comunidade sobre a importância e as oportunidades do Turismo em Pedro Leopoldo; | Campanha de Educação Turística para a comunidade, sociedade civil organizada, cadeia produtiva do turismo, servidores públicos, políticos Criar o Projeto Conheça Pedro Leopoldo para o Trade e comunidade; Fortalecer a imagem de Luzia como fóssil encontrado em Pedro Leopoldo e da região como de grande importância para as descobertas da pré-história | Gerência de Turismo | Assessoria de Comunicação Secretaria de Educação Gerência de Cultura; COMTUR; Câmara de Vereadores; Circuito das Grutas Prefeituras vizinhas | Secretaria de Cultura, Esporte, Lazer, Juventude e Turismo | Até dezembro de 2021 |
| 5 | Fóruns de Turismo | Posicionar o destino no mercado turístico regional. | Acompanhar as deliberações dos Fóruns Metropolitanos, Regional, Estadual e Federal de Turismo no ano de 2018 Buscar os canais de comunicação abertos e a realização de eventos pontuais (capacitação, oficinas e treinamentos) sobre as políticas públicas de turismo em todas as esferas, atendendo todo o trade conforme a necessidade, junto ao Circuito das Grutas | Gerência de Turismo; COMTUR. | Circuito das Grutas; Secretaria de Estado do Turismo; Ministério do Turismo; | Gerência de Turismo; COMTUR. | Permanente |
| 6 | Manutenção e ampliação da atividade turística do município | Incrementar a atratividade turística municipal, estimulando a adequação, a ampliação e a diversificação da cadeia produtiva; | Estruturar mirantes; Tratamento paisagístico das rotas turísticas; Instalar os Pórticos de entrada nos trevos rodoviários; Promover incentivos para melhoria e conservação das fachadas, canteiros, margens das estradas e passeios; Manutenção dos acessos aos atrativos e dos acessos internos nos atrativos, acostamentos e ciclovias; | Gerência de Turismo; | COMTUR; Secretaria Municipal de obras; Secretaria Municipal de Meio Ambiente. | Empresas Especializadas; Secretaria Municipal de Obras. | Permanente |

| Nº | PROJETOS | OBJETIVO | ESPECIFICAÇÕES | RESPONSÁVEIS | PARCEIROS | EXECUÇÃO | PRAZO |
|----|---|--|---|----------------------|------------------------------|--|----------------------------------|
| 7 | Plano Municipal de Turismo | Fortalecer a governança e estruturar o Sistema Municipal de Turismo; | Elaborar o Plano de Municipal de Turismo 2019/2022; Definir os objetivos estratégicos, linhas de ação, objetivos, metas, plano de ações e fontes de recursos; Revisar o Plano a cada dois anos; | Gerência de Turismo; | COMTUR Círculo das Grutas | Trade Turístico COMTUR Empresa Especializada | Junho de 2018 a Junho de 2019 |
| 8 | Políticas Públicas de Turismo | Posicionar o destino no mercado turístico regional. | Manutenção do Termo Associativo com o Circuito das Grutas e fiscalização do mesmo; Habilitação do Município no ICMS Turístico Manutenção do Município no Mapa do Turismo Brasileiro | Gerência de Turismo; | COMTUR Círculo das Grutas | Gerência de Turismo Empresa de Consultoria | Até dezembro de 2022 |
| 9 | Manutenção da regularidade das atividades do COMTUR/UMTUR | Fortalecer a governança e estruturar o Sistema Municipal de Turismo; | Atualizar a Lei da Política Municipal de Turismo Atualizar a Lei do Conselho Municipal de Turismo e do Fundo Municipal de Turismo Dar posse ao Comtur a cada dois anos Aprovar e dar movimentação a conta do FUMTUR com despesas do turismo Gerenciar as reuniões do Comtur e manter a instância em funcionamento regular | Gerência de Turismo; | COMTUR Círculo das Grutas | Gerência de Turismo COMTUR | Permanente |

| Nº | PROJETOS | OBJETIVO | ESPECIFICAÇÕES | RESPONSÁVEIS | PARCEIROS | EXECUÇÃO | PRAZO |
|----|---|--|--|---|---|--|--|
| 10 | Sinalização Turística | Melhorar a infraestrutura turística | Elaborar um Plano Funcional da sinalização indicativa dos atrativos turísticos regulares e abertos à visitação no município Priorizar o Projeto Executivo dos Caminhos de Chico Captação do recurso junto a empresas locais Elaboração de TR para contratação de empresa para confecção das placas Instalação das placas de acordo com o Plano Funcional | Gerência de Turismo; COMTUR; Circuito das Grutas. | Secretaria Municipal de Planejamento Urbano | Empresas Especializadas; Secretaria Municipal de Obras. | Até abril de 2020 |
| 11 | Qualificação Profissional e Empresarial | Qualificar a rede de serviços | Elaborar e Executar o Programa Municipal de Qualificação Profissional e Empresarial para o Turismo. | Gerência de Turismo; | ACE/PL; SEBRAE; SENAC; SENAR. | Empresas Especializadas; | 2º Semestre de 2020 e até dezembro de 2022 |
| 12 | Fortalecimento do Circuito das Grutas | Fortalecer a governança e estruturar o Sistema Municipal de Turismo; | Abertura de debates contínuos de alinhamento de diretrizes estratégicas comuns às políticas em todas as esferas de forma a melhorar e fortalecer o processo de gestão da instância de Governança Regional e seus Programas, Projetos e Ações específicos | Gerência de Turismo; COMTUR. | Secretaria de Estado do Turismo de Minas Gerais; Circuito das Grutas | Gerência de Turismo; COMTUR. | Até dezembro de 2022 |

| Nº | PROJETOS | OBJETIVO | ESPECIFICAÇÕES | RESPONSÁVEIS | PARCEIROS | EXECUÇÃO | PRAZO |
|----|---|--|---|--|---|--|-------------------|
| 13 | Fomentar os eventos culturais, gastronômicos e esportivos | Incrementar a atratividade turística municipal, estimulando a adequação, a ampliação e a diversificação da cadeia produtiva; | Criar um calendário de eventos de interesse turístico e atualizá-lo anualmente atendendo às normas da Secretaria de Estado do Turismo; Apoiar a logística dos eventos geradores de demanda turística para o município; Criar incentivos para atração de eventos esportivos; | Gerência de Turismo | Coordenação de Esportes Gerência de Cultura COMTUR Circuito das Grutas | Secretaria de Cultura, Esporte, Lazer, Juventude e Turismo | Permanente |
| 14 | Acervo Histórico Geraldo Leão | Incrementar a atratividade turística municipal, estimulando a adequação, a ampliação e a diversificação da cadeia produtiva; | Elaborar projeto arquitetônico (layout do espaço) e de instalações elétricas para reconfiguração do espaço do Prédio da Estação para o Acervo Histórico Geraldo Leão | Secretaria de Cultura, Esporte, Lazer, Juventude e Turismo | Fundação Cultural Chico Xavier; COMTUR; Secretaria de Obras. | Gerência de Turismo; Gerência de Cultura. | Até julho de 2020 |
| 15 | Centro de Memória do Calário | Incrementar a atratividade turística municipal, estimulando a adequação, a ampliação e a diversificação da cadeia produtiva; | Criar o Centro de Memória do Calário para ser um dos principais atrativos turísticos da região do Circuito das Grutas | Secretaria de Cultura, Esporte, Lazer, Juventude e Turismo | Universidades; Museus; Circuito das Grutas; Ministério do Turismo. | Gerência de Turismo; Gerência de Cultura. | Até julho de 2021 |

| Nº | PROJETOS | OBJETIVO | ESPECIFICAÇÕES | RESPONSÁVEIS | PARCEIROS | EXECUÇÃO | PRAZO |
|----|-----------------------------|---|---|--|--|---|----------------------|
| 16 | Roteiros turísticos | Apoiar a oferta de produtos e roteiros competitivos | Apoiar os empreendimentos turísticos para adequação e funcionamento dentro da legislação pertinente e normas técnicas de segurança para realização de atividades turísticas; Elaborar roteiros comercializáveis, baseados nas experiências turísticas do território e nos segmentos prioritários (Cultural, Natureza e Eventos) | Gerência de Turismo; | Circuito das Grutas COMTUR. | Empresa especializada | Até dezembro de 2020 |
| 17 | Articulação público-privada | Qualificar a rede de serviços | Criar uma rede de parceiros consolidada, de forma a dar sustentabilidade e viabilidade aos projetos de desenvolvimento turístico. | Secretaria de Cultura, Esporte, Lazer, Juventude e Turismo | Sebrae Circuito das Grutas Secretaria de Estado FIEMG Indústria e Comércio local | ACE-PL COMTUR Gerência de Turismo | Até dezembro de 2021 |

10. Implementação e Gestão do Desenvolvimento Turístico

O planejamento é um processo complexo que envolve várias etapas e não se encerra na finalização do Plano Municipal de Turismo. É um estágio crucial que antecede a execução das ações programadas para cumprir os objetivos e alcançar os resultados definidos. Contudo, a implantação do plano, bem como o monitoramento e avaliação se fazem extremamente importantes para o sucesso tanto do plano quanto do destino.

A implementação da atividade turística pode ser executada de diversos modos, entretanto, a partir de um processo de planejamento estratégico e gestão participativos (como foi o caso do Plano Municipal de Turismo de Pedro Leopoldo (2019/2022)) esse resultado pode se dar de forma mais consistente e duradoura.

Todavia, deve estar amparada na Política Municipal de Turismo, na qual por força de lei, expressa a vontade do município e seus munícipes em relação ao turismo, garantindo-lhe as feições desejadas. Diante desse cenário, trata-se de uma recomendação emergente deste plano para a municipalidade criar um processo de revisão da lei que instituiu a Política Municipal de Turismo, refletindo acerca das diretrizes principais deste plano, como por exemplo: as vocações municipais observadas, a visão global da atividade como um vetor de desenvolvimento sustentável, o conjunto de estímulos necessários ao setor privado e o alinhamento imprescindível ao Plano Diretor do Município faz-se preponderante como primeira medida de implementação do plano em questão.

Como segunda medida, a inserção dos projetos e ações no PPA, por meio da elaboração de projetos executivos e planos táticos, garantindo orçamento para os investimentos necessários para o setor, bem como a capacidade do município de captar de recursos externos e formalizar convênios de parcerias público-privadas com investidores privados é fator também determinante. Neste caso, Pedro Leopoldo deve se atentar para a articulação e negociação político-institucional junto ao Poder Executivo e Legislativo para que um orçamento mínimo seja disponibilizado para viabilizar a estratégia aqui delineada. O turismo é um negócio (da coletividade, da municipalidade, não apenas do setor privado), e como qualquer negócio somente gera resultados (ou lucro) a partir de um investimento aportado.

A partir daí, o monitoramento deve ser instalado na rotina do COMTUR e da Gerência de Turismo, de forma a oportunizar o acompanhamento contínuo e permanente das ações e etapas do plano; Além de estabelecer mecanismos de correção de rumos quando necessário, *equilizando resultados aferidos e objetivos elencados.*

Para isso, ressalta-se a importância da existência de um Sistema Municipal de Informação Turística (que contemple não unicamente a informação para o turista, mas também a de gestão do plano e de desempenho do setor) com equipe qualificada para gerar de forma contínua as

informações sobre a competência, o grau de execução, os impactos e os benefícios resultantes das estratégias, projetos e ações realizadas.

Nesse sentido, outro aspecto da implementação e do monitoramento do Plano Municipal de Turismo de Pedro Leopoldo deve ser observado: a aproximação e alinhamento às políticas estadual e federal para o setor. Neste caso, a legislação estadual atual. Com efeito, para fins de cumprimento deste requisito, o ciclo de planejamento: definição de estratégia, implantação, monitoramento, avaliação e revisão das ações, deverá cobrir o universo temporal de 2 anos.

Dentre as possibilidades de instrumentos de monitoramento a serem utilizados pela governança do turismo em Pedro Leopoldo, destaca-se com grande relevância o cronograma físico-financeiro, devido ao fato de indicar a relação entre o que deve ser feito, quando deverá ser feito e quanto será necessário para fazer.

10.1. Fatores Críticos de Sucesso

O sucesso de um Plano Municipal de Turismo depende muito da capacidade de mobilizar a governança e os principais atores turísticos a desempenharem de forma eficaz um conjunto de atividades, procedimento e decisões. Tais requisitos são aqueles denominados Fatores Críticos de Sucesso. Basicamente, são condições, fatores determinantes ou competências fundamentais nas quais um resultado satisfatório irá assegurar o sucesso do planejamento estratégico do destino. Assim, por essa razão, merecem o acompanhamento gerencial e requerem esforços e recursos da governança, bem como o engajamento à estratégia e a orientação para o plano de ações. Sob este contexto a adoção da postura estratégica construída no processo de planejamento, somente se dará de fato mediante a observação e a consecução desses fatores.

No processo de reflexão e construção participativa do Plano Diretor de Pedro Leopoldo os Fatores Críticos de Sucesso definidos foram os seguintes:

Fatores Críticos de Sucesso:

- Senso de direção, organização e planejamento de médio e longo prazos;
- Engajamento e investimento privado;
- Parcerias inter setoriais;
- Envolvimento da comunidade;
- Promoção do patrimônio regional.

10.2.Cronograma Físico-financeiro

O cronograma físico-financeiro é o planejamento executivo propriamente dito, uma vez que relaciona de forma interdependente o conjunto de ações numa perspectiva temporal e orçamentária. Assim sendo, apresenta o resultado da equação: o que será feito, por quanto será feito e quando será feito.

| Nº | PROJETOS | ESTIMATIVA DE CUSTO | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 |
|----|--|---------------------|------|------|------|------|
| 1 | CAT – Centro de Atendimento ao Turista | R\$ 70.000,00 | | | | |
| 2 | Promoção e Marketing do Destino | R\$ 180.000,00 | | | | |
| 3 | Sistema de Informações Turísticas | R\$ 30.000,00 | | | | |
| 4 | Conscientizar a população local sobre o potencial turístico do município | R\$ 12.000,00 | | | | |
| 5 | Fóruns de Turismo | R\$ 2.000,00 | | | | |
| 6 | Manutenção e ampliação da atratividade turística do município | R\$ 400.000,00 | | | | |
| 7 | Plano de Municipal de Turismo | R\$ 40.000,00 | | | | |
| 8 | Políticas Públicas de Turismo | R\$ 180.000,00 | | | | |
| 9 | Manutenção da regularidade das atividades do COMTUR/FUMTUR | R\$ 25.000,00 | | | | |
| 10 | Sinalização Turística | R\$ 120.000,00 | | | | |

| Nº | PROJETOS | ESTIMATIVA DE CUSTO | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 |
|-------|---|---------------------|----------------|------------------|----------------|----------------|
| 11 | Qualificação Profissional e Empresarial | R\$ 90.000,00 | | | | |
| 12 | Fortalecimento do Circuito das Grutas | R\$ 15.000,00 | | | | |
| 13 | Fomentar os eventos culturais, gastronômicos e esportivos | R\$ 80.000,00 | | | | |
| 14 | Acervo Histórico Geraldo Leão | R\$ 70.000,00 | | | | |
| 15 | Centro de Memória do Calcário | R\$ 1.600.000,00 | | | | |
| 16 | Roteiros Turísticos | R\$ 22.000,00 | | | | |
| 17 | Articulação público-privada | R\$ 12.000,00 | | | | |
| TOTAL | | R\$ 2.948.000,00 | R\$ 255.500,00 | R\$ 1.532.500,00 | R\$ 905.500,00 | R\$ 256.500,00 |

Associada ao encadeamento das ações, o cronograma físico-financeiro propõe também uma estimativa mínima de orçamento para execução dos projetos, orientadas para o menor custo e para a otimização de estruturas existentes, especialmente, em projetos possíveis de reestruturação e adequação de espaços. Entretanto, alguns dos projetos podem ser passíveis de construção e implantação de infraestruturas mais onerosas, podendo extrapolar as previsões orçamentárias do momento da sua elaboração, sobretudo em razão de fatores ambientais, como por exemplo, os macroeconômicos.

11. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O amplo processo de planejamento estratégico participativo do turismo em Pedro Leopoldo que o Plano Municipal de Turismo de Pedro Leopoldo/MG 2022 entregue à sociedade pedroleopoldense, representa um marco para o desenvolvimento municipal, visto que por seu ineditismo no plano local principia a formulação e a implantação de uma política pública de fato para um setor que impacta significativa e positivamente na economia da cidade, mas que ainda não se mostrou integralmente para a municipalidade.

Tal processo oportunizou reconhecer não unicamente o indiscutível potencial turístico da cidade em razão, por exemplo, do seu diversificado calendário de eventos, da presença marcante de Chico Xavier enquanto pedroleopoldense e dos registros de nossos antepassados pré-históricos, a se destacar a descoberta do crânio de Luzia, sobretudo, a existência de monumentos naturais calcários, moldados pela ação das águas e que emolduram paisagens entre a Lagoa de Santo Antônio e a região da Quinta do Sumidouro / Fidalgo, onde se localiza o Parque Estadual do Sumidouro, o Maciço do Baú e a Lapa do Antão, locais de interesse para praticantes de atividades de aventura como a escalada, o trekking e o mountain bike, pesquisadores e estudantes, sendo um negócio em pleno crescimento e de um mercado promissor e que por muitos anos perdeu força, mas que atualmente está sendo aos poucos retomado.

Muitos municípios investem e sobrevivem das contribuições do turismo em Pedro Leopoldo e muitos outros precisam ser sensibilizados das oportunidades que esse mercado oferece para fazerem parte da transformação que o território precisa passar. Nesse contexto, é fundamental um trabalho articulado, no sentido de otimizar o potencial e alavancar empreendimentos rumo ao aproveitamento de uma janela de oportunidade aberta para o município. O turismo enquanto um fenômeno social importante e uma atividade econômica, inclusiva e repleta de dinamismo, já faz parte da estratégia de desenvolvimento dos mais prósperos países e regiões.

A oportunidade que se abre para Pedro Leopoldo, ao se organizar como destino turístico, traz, perspectivas reais de promoção e acesso a recursos capazes de reposicionar a cidade no mercado turístico regional e nacional, especialmente, quando se considera a infraestrutura, a organização urbana e institucional e os recursos naturais e culturais existentes no município e ainda os traços das colonizações gregas e japonesas expressas em seu rico patrimônio histórico e artístico.

Portanto, as estratégias descritas nesse planejamento orientam o caminho a ser empreendido por todo o destino nesta direção. No entanto, apresenta-se como uma trilha e não como um trilho. Isso significa dizer que a realidade, sempre maior e mais complexa do que qualquer esforço de planejamento, deve ser o parâmetro para a utilização deste plano. Logo, a flexibilidade e a criatividade da governança turística de Pedro Leopoldo na execução das ações e projetos propostos no PMT, é o recurso mais valioso, capaz de lhe tornar cada dia mais viável.

12. REFERÊNCIAS

- ABETA. Perfil do turista de aventura e do ecoturista no Brasil. Ministério do Turismo; Ilustrações de Eduardo Caçador Pontes. São Paulo: ABETA, 2010. 96 p.
- BRASIL, Ministério do Turismo. Segmentação do Turismo: Marcos Conceituais. Brasília: Ministério do Turismo, 2006.
- BRASIL, Ministério do Turismo. Caracterização e Dimensionamento do Turismo Doméstico no Brasil: 2002 e 2006. Brasília: Ministério do Turismo, 2007.
- EMBRATUR/FIPE – Pesquisa de Caracterização e Dimensionamento do Turismo Doméstico no Brasil – 2010.
- BRASIL, Ministério do Turismo. Perfil do Turista de Aventura e do Ecoturista no Brasil. Ministério do Turismo & ABETA. São Paulo: ABETA, 2010.
- BRASIL. Ministério do Turismo. Turismo Cultural: Orientações Básicas. Brasília: Ministério do Turismo, 2010.
- BRASIL. Ministério do Turismo. Turismo de Saúde: Orientações Básicas. Brasília: Ministério do Turismo, 2010.
- BRASIL. Pesquisa Anual de Conjuntura Econômica do Turismo / FGV Projetos, Ministério do Turismo. - 11.ed. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2015. 98 p.
- _____. Pesquisa Anual de Conjuntura Econômica do Turismo / FGV Projetos, Ministério do Turismo. - 12.ed. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2016. 117 p.
- _____. Caracterização e Dimensionamento do Turismo Doméstico no Brasil – 2010/2011. Relatório Executivo. Ministério do Turismo, Embratur e FIPE. São Paulo, 2012.
- BRASIL. Ministério do Turismo. Plano Estratégico de Desenvolvimento do Turismo Regional.
- BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. Relação Anual de Informações Sociais, 2014.
- _____. Ministério do Turismo. Programa de Regionalização do Turismo – Roteiros do Brasil: diretrizes políticas. Brasília, 2004.
- _____. Ministério do Turismo. Plano Nacional de Turismo: Diretrizes, Metas e Programas 2003-2006. Brasília, 2003.
- _____. Ministério do Turismo. Plano Nacional de Turismo: Diretrizes, Metas e Programas 2007-2010 – Uma Viagem de Inclusão. Brasília, 2007.
- _____. Ministério do Turismo. Turismo no Brasil 2011-2014. Brasília, 2011. BRASIL. Ministério do Turismo. Coordenação Geral de Regionalização. Programa de Regionalização do Turismo – Roteiros do Brasil: Módulo Operacional 4: Elaboração do Plano Estratégico de Desenvolvimento do Turismo Regional / Ministério do Turismo. Secretaria de Políticas de Turismo. Departamento de Estruturação, Articulação e Ordenamento Turístico. Coordenação Geral de Regionalização. Brasília, 2007.
- _____. Sondagem do Consumidor – intenção de Viagem / Ministério do Turismo e Fundação Getúlio Vargas. Brasília, 2015.
- _____. Programa de Regionalização do Turismo – Roteiros do Brasil: Módulo Operacional 5: Implementação do Plano Estratégico de Desenvolvimento do Turismo Regional / Ministério do

Turismo. Secretaria Municipal de Políticas de Turismo. Departamento de Estruturação, Articulação e Ordenamento Turístico. Coordenação Geral de Regionalização. Brasília, 2007.

OMT. Organización Mundial del Turismo - Agenda para Planificadores Locales: TURISMO SOSTENIBLE Y GESTIÓN MUNICIPAL. Edición para América Latina y El Caribe. Madrid, España, 1999;

PIRES, Ewerthon Veloso. A iniciativa privada na construção de um destino turísticos e o ciclo de vida da destinação: o caso de Monte Verde, Sul de Minas Gerais, Brasil. Dissertação (mestrado). Centro Universitário UNA, Belo Horizonte, 2008. 302f.

PREFEITURA MUNICIPAL DE EXTREMA; ESFERA CONSULTORIA. Plano Municipal de Desenvolvimento Turístico Sustentável: rotas turísticas 10 anos. Extrema-MG, 2016.

PREFEITURA MUNICIPAL DE LINS; ESFERA CONSULTORIA. Plano Diretor de Turismo de Lins. Lins/SP, 2017.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PEDRO LEOPOLDO. Gerência de Turismo. INVTUR (Inventário Turístico de Pedro Leopoldo 2005). Pedro Leopoldo, 2005.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PEDRO LEOPOLDO. Plano Diretor Municipal de Pedro Leopoldo 2014.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PEDRO LEOPOLDO. Gerência de Turismo. Atas do COMTUR e legislações turísticas 2017. Pedro Leopoldo, 2017.

ELETRÔNICAS:

www.turismo.mg.gov.br. Acesso em 11/05/2019.

www.booking.com. Acesso em 11/09/2016.

http://pedroleopoldo.mg.gov.br/?page_id=843. Acesso em 02/06/2019.

<http://www.cidades.ibge.gov.br/painel/historico.php?lang=&codmun=352710&search=minas-gerais|pedroleopoldo|infograficos:-historico>. Acesso em 07/06/2019.

http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/estimativa2015/estimativa_tcu.shtm. Acesso em 07/06/2019.